

Diário de Lisboa

Número avulso: 50 CENTAVOS

Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redação, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

COLIBRI

As palavras de sentido vago ou de sentido nulo gozam de grande prestígio. Na passada guerra, houve algumas que os ingenuos e os inocentes saborearam como se fossem favos de mel.

Na actual, superabundam, vista que não ha tentação maior para as pessoas tranquilas e tímidas que sentir o mundo a revolucionar-se e a transformar-se, sem que elas tenham necessidade de arriscar nessa operação delicada mais que um pouco de sonolência.

Estamos efectivamente em vésperas de criar uma nova civilização como se propala em dois tons—o dos finórios e o dos tolos?

Sendo o homem por natureza o mais complicado e o mais contraditório dos bichos, apaz-lhe pintar kíllos e colorir aguarelas em que ele se admira a si proprio e se considera isento de maldades, de vícios e de cruéis ambições—como Adão era, antes de recorrer á folha de parra para cobrir a sua nudez.

Nas «Memórias de Alem da Campa», Chateaubriand conta-nos que,

durante a revolução francesa, quando a guilhotina trabalhava dia e noite, nos teatros representavam-se peças tão suaves e ternas que os espectadores se supunham transportados ao Paraíso. A comédia destilava bondade, mas o odio—nas assembleias, nas ruas e praças—imperava como um despota.

Os ideologos abrem o seu pombo e as brancas pombas cortam o azul, sem manchar as asas. As suas illusões captam a credulidade das turbas, o pendor para o maravilhoso que patra acima de cuidados e tormentos. Basta que uma vela passe ao longe, na claridade dourada do oceano, e logo nós nos embarcamos, á procura duma primavera eterna, em archipelago remoto.

A felicidade, como as outras tentações, escolhe as suas vítimas, levando-as ao sabor das suas manias ou dos seus harpejos.

Prometer faz-se com gesto largo, dar é com as mãos nas algibeiras. Em Roma, o povo, já envilecido, delirava com o «panem et circenses». Ainda era alguma coisa que se via, se palpava e se mastigava. Cesar cobrava, em aplausos e adorações, as bênçãos da sua generosidade.

Agora, na sedutora epoca em que vivemos, não se despende um real, mas oferece-se «um mundo novo», «um homem novo». O concreto somê-se, mas o abstracto avoluma-se. Os braços erguem-se no ar para apanhar o rico maná.

Quem não ha-de ser rico? Quem não ha-de ser opulento?...

Meu Deus, dá-nos o pão e a fatura, mas de forma que não percamos o juízo! Sofrer com esperança é bem melhor do que morrer de desesperança.

A ALEMANHA E A EUROPA

NOS ÚLTIMOS 130 ANOS

alguns países do continente foram por mais de uma vez

invadidos ou ocupados temporariamente

Foi a derrota da Prussia em Iena que lançou os alicerces do Imperio alemão. O grande movimento nacional

que colocou os países alemães sob a tutela prussiana iniciou-se no dia em que Napoleão derrotou, numa batalha que durou apenas alguns dias, os exercitos prussianos comandados pelo duque de Brunswick e pelo príncipe de Hohenlohe. O profeta da nova cruzada germanica foi um filosofo penetrado do espirito da revolução francesa, Johann Gottlieb Fichte. Ninguém mais do que ele contribuiu para tornar irremediavel o conflito da sua patria com a França que admirava profundamente.

Entre a derrota de Iena e a victoria de Waterloo, a Prussia realizou uma obra profunda de regeneração nacional e de exaltação do germanismo que preparou as suas victorias ultteriores. Os apostolos e os artifices dessa obra de renascimento não eram prussianos. Fichte era de origem sueca. Stein e Blücher vinham do Mecklemburgo. Scharnhorst e Hardenberg tinham nascido em Nassau.

Mas os rigores da occupação napoleonica e os erros posteriores da diplomacia francesa, praticados sobretudo pelos adversarios irreconciliaveis de Talleyrand, foram a Prussia o defensor natural dos direitos dos povos germanicos. Essa posição inicial e esse sistema de relações entre a Prussia e os restantes estados germanicos haviam de sofrer mais tarde, e principalmente depois de Sadowa, profundas transformações. Mas há cento e quarenta anos a Prussia era a cidadela de resistencia germanica contra a opressão napoleonica.

A Prussia regenerada associou-se ás colligações que derrotaram Napoleão e os exercitos prussianos, oito anos depois de Iena, invadiram o solo francês por duas vezes em 1814 e 1815. Blücher em Paris queria fazer saltar a columna Vendôme. Talleyrand, em Viena, conseguia que a Alemanha continuasse dividida e que os prussianos não alcançassem então o premio dos seus esforços e dos seus sacrificios.

Entre 1870 e 1914

O processo de aglutinação dos povos germanicos em volta da Prussia foi assim retardado pelo genio dum diplomata, durante mais de meio século. Para o acelerar e concluir havia de aparecer outro diplomata de genio, o príncipe de Bismarck. Como o reino da Prussia, para vingar Iena, invadira duas vezes a França, o Imperio alemão havia de proceder da mesma forma.

Em 1870 a Prussia, já com o apoio dos príncipes alemães, declarava guerra á França, batia rapidamente os exercitos franceses e fazia surgir da sua victoria contra uma potencia estrangeira a unidade imperial.

(Continua na 7.ª pag.)



O avião e os seus pilotos, com o sr. ministro da Bélgica

Aterrou hoje em Sacavem

o primeiro avião belga que se dirige a Londres e talvez a Bruxelas

A companhia belga de aviação comercial «Sabena»—que antes da guerra explorava a linha Bruxelas-Congo-Belga, nunca deixou de exercer a sua actividade. Simplesmente, o «terminus» setentrional das suas carreiras passou

a ser o Cairo.

Agora, reconquistada a Bélgica, aquela empresa alterou as suas linhas que passaram a ser entre Leopoldville e Londres—e dentro em breve até Bruxelas—com passagem por Lisboa.

Hoje de manhã, pela primeira vez, aterrou no aerodromo da Portela de Sacavem um aparelho belga: um bimotor «Lockeed-Loadstar», com lugares para 15 passageiros, consignado á «British Overseas Airways Corporation».

Era pilotado pelo capitão van Ackere, trazendo o radio-telegrafista Molle e o mecanico Auqueer. E trazia a bordo os srs. Ledger, consul britânico em Leopoldville; senadores Godding e van Renwael, Petillon, chefe do gabinete do governador geral do Congo Belga, Orta, administrador geral da «Sabena», e o seu secretario, Stouffs, e Baseler, director geral do Banco do Congo Belga.

Aguardavam o aparelho, além do sr. tenente-coronel Carlos Beja, director do aeroporto, os srs. André Motte e Gorfins, respectivamente ministro e consul da Belgica, comandante Murray, director da «British Airways», J. Lyons, director da «Shell», major Portugal e visconde de Santo Tirso, da «Intawa».

O aparelho—que segue hoje para Londres, e provavelmente dali para Bruxelas—fez antontem o percurso Leopoldville-Lagos-Gao, ontem Gao-Aoullette-Casablanca, e hoje Casablanca-Lisboa.

E' intenção da «Sabena» fazer esta carreira uma vez por mês.

Nova York sob um furacão

Vento a 90 milhas à hora, inundações e a cidade sem luz nem telefones

NOVA YORK, 15.—Um dos mais violentos tufões dos últimos anos causou extensas devastações ao longo da costa do Atlantico. A velocidade horaria do vento foi entre 70 a 90 milhas. Em Nova York foram arrancadas muitas arvores. As ruas da cidade estão inundadas, havendo em alguns pontos cerca de 2 metros de agua. O sistema de sinalização está interrompido, e suspendeu-se a marcha de muitos comboios. Os diplomatas, os tecnicos economicos e outros funcionarios que se dirigiam para a conferencia da «Unrra», em Montreal, ficaram retidos na estação de Pensilvania, por falta de comboios.

A população inteira da Nova Inglaterra foi mobilizada para fazer face á tempestade que se aproximava. Os navios estão todos fortemente ancorados e a população das cidades da costa mais directamente ameaçada foi evacuada. Espera-se que o tufão atinja o auge pela madrugada. Em Nova Jersey registaram-se grandes estragos nas propriedades. Na Atlantic City as ondas cobriram as ruas duma parte da cidade. Um barco de carga deu á costa. Numa extensa area, as comunicações telefonicas ficaram interrompidas e deixou de haver luz electrica.—(Reuter).

O numero de hoje do
Diário de Lisboa
é de 12 páginas

O avião «Lancaster»

desempenhará importante papel
no futuro da aviação civil

LONDRES, 15—O célebre bombardeiro britânico «Lancaster» pode tornar-se ótimo instrumento para salvar o prestígio britânico na aviação civil, logo depois da guerra, segundo informa o redactor aeronautico do «Daily Mail».

As provas mostraram que o «Lancaster» normal que voador sobre a Alemanha de dia e de noite se pode transformar rapidamente num transporte aereo de extraordinario valor. Os tecnicos estão convencidos de que a função das linhas aereas se mostrará muito mais valiosa nas de grande raio de acção e nas de maior velocidade, podendo assim este aparelho ultrapassar qualquer outro produzido por competidores estrangeiros, antes de 1946. Espera-se que o governo anuncie em breve que aparelhos «Lancaster» serão entregues á British Overseas Corporation. Os vôos entre Londres e Nova York realizar-se-ão com certeza. Os «Lancaster» serão destinados primeiramente ao transporte de correio, mas é possível que tenham acomodações para 9 passageiros.—(R.).

Sepultura multiseccular

encontrada em Santa Comba Dão

SANTA COMBA DÃO, 13 — Encontrou-se na vizinha povoação de Vila Pouca, por mero acaso, uma sepultura muito antiga, remontando, talvez, a séculos, sob um caminho que de Vila Pouca segue para Granjal.

Um carro de bois, pertencente a Antonio de Carvalho Freitas, por ele guiado, que andava ao serviço da Camara Municipal, no transporte de pedra, resvalou e, descaído, embateu com uma das rodas numa pedra, a qual, partindo-se, revelou a existencia de uma sepultura. Deparou-se então com duas ossadas completas, que logo se pulverizaram ao mais leve contacto.

Esta sepultura, que era constituída por uma especie de arca, medindo 1m,80 de comprimento, com cerca de 50 a 60 centímetros de altura, tem sido muito admirada, não só por simples curiosos como por pessoas que se interessam por quaisquer achados arqueologicos e vai ser devidamente fotografada.

Crê-se que a sua epoca possa datar do tempo dos romanos e parece não restar duvida de que os corpos foram ali depositados sem serem envolvidos em terra.

A QUIMERA DAS SETE VACAS GORDAS

por Mario Bernardes Pereira

Prefaciado por Aquilino Ribeiro

1 vol. de 322 pags., br. 18\$00

Capa de Aram Stephan

... Vacas gordas? Sim: o volfrâmio que enriqueceu ou enlouqueceu homens, mulheres, crianças. O minério que deu a febre e fez dar a morte. O tesouro preto escondido nas entranhas das serras beirões e traemontanas, é o verdadeiro demo que agita as paixões humanas nas paginas empolgantes do romance que acaba de publicar a

LIVRARIA BERTRAND — Lisboa

Dr. Crespo Ferreira

Retomou a clinica

Av. da Liberdade, 236, 1.º direito

Consultas ás 17,30

AMANHÃ

A MAIS PEQUENA.

A MAIS RICA.

A MAIS BARATA DAS REVISTAS

U. S. A.

48 páginas de texto

18 páginas de fotografuras.

1\$00

Livraria Bertrand-Lisboa

Filial no Porto:

LIVRARIA INTERNACIONAL

Tentativa alemã contra uma ilha do litoral finlandês

LONDRES, 15 — (De Thomas Harris, correspondente especial da Reuter em Estocolmo)—Anunciou-se hoje oficialmente em Helsinquia que a artilharia finlandesa fez fogo sobre navios alemães que tentavam invadir a ilha finlandesa de Herland, ontem, á noite, no meio do golfo da Finlândia, entre as costas da Finlândia e dos Estados Bálticos. Foram afundados ou incendiados nove navios alemães. O comunicado diz que a tentativa foi repellido em todos os pontos excepto um, onde está a ser dizimada uma testa de ponte alemã.

A rádio sueca disse hoje: «Hoje não ha alemães no sul da Finlândia. Mas é um segredo conhecido por toda a gente que o problema dos alemães que se encontram no norte da Finlândia deverá estar por resolver quando expirar o prazo para a sua evacuação». —(Reuter).



Albina Pereira



Manuel Fernandes

Animador FILIPE PINTO

Hoje das 21 e 30 até de madrugada fados e guitarradas pelos artistas Albina Pereira, Deolinda de Sousa, Ressurreição do Nascimento, Mario José Paninho, Manuel Fernandes e Duarte Pais. Solos de guitarra e viola pelos inigualáveis artistas: Jaime Santos e Martinho d'Assunção.

Brevemente esta acreditada Empresa apresenta a V. Ex.ªs surpresas e os melhores artistas do fado.

O Luso tem selecção rigorosa, ambiente familiar e ventilação natural.

Leiam o jornal humorístico SEMPRE FIXE

Eisenhower vai passar para o comando do ataque ao Japão?

LONDRES, 15—O «Daily Mail» diz que o general Eisenhower deverá vir a ser nomeado comandante supremo de todas as forças — britânicas, dos Dominios, americanas e holandesas — que se reúnem para atacar simultaneamente o Japão. Esta nomeação é uma das que devem ser feitas em Quebec. O «Daily Mail» escreve: «A posição do general Eisenhower foi-me descrita ontem com estas palavras: A sua nomeação está decidida mas o facto das operações contra o Japão estarem a ser traçadas em Quebec deve-lhe permitir terminar o seu trabalho na Europa».

O redactor acrescenta que o facto de Eisenhower já ter repellido grande parte da resistencia alemã na Europa não torna difficil o facto de encontrar alguém que o substitua.—(R.).

Nijinski vai para Espanha?

MADRID, 15—Os amigos, em Barcelona, do outrora celebre bailarino Vaslav Nijinsky receberam um telegrama perguntando sobre a possibilidade das autoridades espanholas permitirem a sua entrada na Espanha, vindo da Hungria. Nijinsky sofre de desarranjos mentais desde 1919 e tem vivido com a esposa em Budapeste. Dispõe de fundos nos Estados Unidos e não pode recebê-los na Hungria, esperando ser facil a transferencia desses fundos para a Espanha.—(R.).

RETIRO DOS MARIALVAS R. DA BARROCA, 128—T. 2 5678

HOJE A'S 21 H. Cantam: Marcia Condessa, Guiomar da Conceição, Fernando Gasparinho, Tristão da Silva o humorista Antonio dos Santos e estreia do sentimental fadista. ALBERTO CARDIA ENTRADA FRANCA Amanhã, O LIVRO DOS 6 CONTOS Domingo, O SONHO DO POETA.



Alberto Cardia

VÃO-SE DESPEDINDO, pois podem contar-se os dias que restam para a

FEIRA POPULAR DE LISBOA

Cerca de um milhão e meio de pessoas já passaram este ano pelo grande Luna Parque de Palhavã e o entusiasmo e interesse não esfriam, mas... os compromissos e contratos chegam ao seu termo e a Feira vai fechar.

O espectáculo que animou Lisboa durante mais de 100 dias vai acabar e deixará gratas recordações em todos. Aqui fica, pois, o aviso aos simpatizantes e aos retardatarios

AVISO — O sr. José Vasconcelos de Adaua (Braga) atendeu a solicitação feita e enviou mais duas pipas do seu afamado vinho verde «Crista de galos», que foram colocadas uma á entrada, no Rossio da Feira, e a outra ao fim da Avenida Central, junto ao Lago, para servir os seus apreciadores, a preço especial, por deferencia sua.

Pasta MEDICINAL

Carito

Trata: Todas as doenças da boca

SEVILHA MUSIC-HALL DANCING

Telef. 2 1369 PARQUE MAYER

O mais característico e selecto dancing ao ar livre (instalado no formoso Pavilhão Português)

apresenta todas as noites a partir das 0,15 horas

Um grandioso programa de variedades e a famosa orquestra **CARAVANA**

ENTRADA 10,00 RIGOROSA SELECÇÃO

Dois incendiários descobertos e presos no concelho de Alvaizere

Com pequenos intervalos de dias, arderam, no mês de janeiro, cinco casas, com o respectivo recheio, nas povoações de Alvaizere, Vila Nova de Ourem e Ferreira do Zezere, as quais estavam todas no seguro, mediante contratos angariados pelo agenciador José Maria de Matos, que, por sua vez, estava entendido com José Maria dos Santos, proprietario duma casa de petiscos e bebidas do lugar da Cortiça, freguesia de Fussos, concelho de Alvaizere, a quem a casa ardeu já por cinco vezes, pelo que passou a ser conhecido naquela localidade pelo «Bota Fogo». O seu estabelecimento é conhecido pelo «Retiro da Cortiça», titulo que dava motivo, por vezes, a frases espirituosas de alguns fregueses, que, para ouvirem as respostas do José Maria dos Santos, lhe perguntavam:

—O Zé Maria, quando é que retiras as cortiças?...

—Porque será que todos embirram com o titulo da minha casa? Vocês não percebem que a cortiça fica e eu só retiro quando falirem as companhias de seguro?

O José Maria de Matos, dada a sua condição de angariador de seguros e dadas as facilidades de que desfrutava junto das companhias seguradoras, viu em José Maria dos Santos um bom colaborador. Os dois combinaram-se e conseguiram convencer os segurados de que não havia melhor negocio do que segurar um predio velho e o respectivo recheio e, depois, deixá-los arder, recebendo eles os dois, está claro, as respectivas percentagens.

Assim, umas vezes, quem lançava o fogo, era o José Maria dos Santos, com a longa experiencia que tinha destes assuntos. O pior foi que as companhias desconfiaram dos segurados e do agenciario e meteram no caso um agente da P. I. C. de Lisboa, que acabou por esclarecer o assunto e enviou os referidos indivíduos ao tribunal da respectiva comarca.

Caso curioso: em todos estes incendios os locatarios, ao que parece para evitar suspeitas, encontravam-se ausentes das suas residencias, uns em tabernas com toda a prole e outros de visita a parentes. O que nunca ardia eram as apolices do seguro, visto os segurados as trazerem consigo...

Os predios incendiados estavam seguros, na totalidade, em 250 contos.

Adega das Parras

O «Grande Concurso de Fado» em pleno exito.

Em boa hora foi iniciado o «Grande Concurso do Fado» pela «Adega das Parras», com as duas taças «Feira Popular de Lisboa».

Tanto os cantadores como o publico têm correspondido á iniciativa, de forma a dar-lhe assinalado brilho. Todas as noites ali se fazem ouvir os mais inspirados cantadores.

Ainda que alguns «fadistas» levem já vantagem na votação, a verdade é que nenhuma victoria está assegurada, mantendo-se a interrogação: Qual a cantadeira mais popular? Qual o cantor mais popular de Lisboa?

FRANÇA DE DOR E DE GLORIA

por JUSTINO DE MONTALVÃO

1 Volume em brochura Esc. 12\$50

Livraria LELLO & Irmão, editores — Rua das Carmelitas, n. 144 — PORTO.

EM LISBOA: ALLAUD & LELLOS, LTD. — Rua do Carmo, n. 80-84.

Do diario duma elegante:

Que felicidade!

Passou o tormento de me ver com as gengivas descóradas e os dentes amarelos! Agora, graças ao uso de

NARCYL

a melhor pasta dentifrica do mundo,

tenho sempre a

boca perfumada e saneada! Que felicidade!

Entre os estabelecimentos que exibem nas suas vitrinas uma exposição especial de Narcy! conta-se o de MALHEIRO — cabeleireiro das Arcadas do Parque do Estoril,

Leiam ás quintas-feiras o jornal humorístico SEMPRE FIXE.

AS FORÇAS DE TITO

prócedem á occupação

DAS ILHAS DALMATAS

LONDRES, 15—Um comunicado especial do marechal Tito anuncia hoje que as forças jugoslavas concluíram a ocupação da ilha de Brac, ao largo da costa da Dalmácia. Os alemães sofreram pesadas perdas em homens e em material. Foi afundado um navio alemão. Continuam as operações de limpeza das outras ilhas dalmatas. Outro comunicado especial confirma a notícia de que, na sua ofensiva no norte da Sérvia, as tropas jugoslavas ocuparam a cidade de Negotin e estabeleceram junção com o exercito russo.—(Reuter).

Violento bombardeamento sobre a costa da Mancha

DOVER, 15—Durante as ultimas 24 horas, as cidades da costa sofreram o mais longo e o mais intenso bombardeamento da guerra. Durante 12 horas—do meio dia á meia noite de ontem—as baterias alemãs estiveram activas. Depois do cair da noite, o fogo foi mais intenso. De madrugada, os canhões alemães voltaram a entrar em acção, cessando o fogo pouco antes do romper do dia. Não circularam autocarros e os cinemas e outras casas de espectáculos e cafés estiveram encerrados.—(R.).

A representação da França em Washington

LONDRES, 15.—O representante francês em Washington, Henry Hoppenot, foi informado de que o Governo americano veria com agrado o facto de ele passar a residir na embaixada francesa que se encontra á guarda da legação suíça, desde novembro de 1942. Explicou-se depois que este acto do Departamento de Estado não implicava qualquer modificação do Governo americano na sua recusa de reconhecer a Comissão Nacional Francesa como Governo Provisório da França, mas era apenas um acto de amizade e cooperação.—(R.).

A cooperação da Espanha no auxilio á Europa

LONDRES, 15—A Espanha, segundo o correspondente do «Daily Mail», deve auxiliar a alimentação da Europa. Esse correspondente telegrafa de Madrid dizendo: «Os circulos diplomaticos desta cidade ligam grande importancia á entrevista cordial que houve entre o general Franco e Carlton Hayes, embaixador americano. Sabe-se que trataram do serviço aereo transatlantico para Madrid e da cooperação espanhola para enviar alimentos e produtos farmaceuticos para França e outros países libertados».—(R.).

Mais barcos alemães afundados no mar Egeu

ROMA, 15—Contratorpedeiros aliados, operando nas aguas do mar Egeu, atacaram e afundaram mais cinco pequenos barcos inimigos, com tropas e um outro com armamento, munições e abastecimentos.—(U. P.).

A LUTA NA BIRMANIA

KANDY, 15—O comunicado de hoje do Q. G. do sueste da Asia diz: «As nossas tropas ocuparam as posições defensivas dos japoneses que protegiam o rio Manipur, na passagem da estrada de Tiddim».—(R.).

O Papa recebeu Amery

ROMA, 15 — O Papa recebeu esta manhã em audiencia particular, que durou 30 minutos, o ministro britânico para a India, Amery.—(R.).

PORQUE SE NÃO DISTRIBUE carvão pelos estabelecimentos?

Ha dias que as donas de casa percorrem os estabelecimentos de carvoaria de varios bairros sem conseguir um bago de carvão. Os arredores de Lisboa têm carvão em abundancia e, no Barreiro, estão algumas toneladas do precioso combustível, aguardando transporte para Lisboa—talvez esperando que chova para o carvão chegar mais pesadinho e o rendimento ser maior...

Chamamos a atenção de quem tem obrigação de fazer a distribuição do carvão pelos estabelecimentos, para evitar mais arrelia e contratempos ás donas de casa que se vêem em verdadeiros apuros com uma falta aparentemente inexplicavel.

Casa do distrito do Porto

Aproximando-se o mês de novembro, marcado para a inauguração oficial da Casa do Distrito do Porto, o respectivo conselho directivo tem tido reuniões, registando valiosas ofertas de materiais para as obras de adaptação e decoração do salão de festas, restaurante regional e outras dependencias. Vão ser constituídos os pelouros de solidariedade e de cultura e entre os ultimos inscritos no livro de ouro de benemeritos figura o Instituto do Vinho do Porto.

O sr. dr. Armando Marques Guedes fez oferta de uma parte da sua livraria para a biblioteca. Vão ser executados artisticos painéis, representativos das actividades comerciais, industriais e agricolas do distrito, para serem colocados na escadaria nobre.

PORTO DO DOURO

O Gremio dos Proprietarios de barcas, fragatas e rebocadores dos portos do Douro e de Leixões telegrafou aos srs. Presidente do Conselho e ministro das Obras Publicas solicitando medidas urgentes de protecção, bem como melhoramentos no porto do Douro.

O PORTO pelo telefone

Atropelamento

PORTO, 15—Quando seguia na rua da Boavista foi atropelado por uma «fourgonette» Felicia Rosa de Jesus, de 58 anos, padreira, da rua de Santo Isidoro, 282. Conduzida ao hospital verificou-se ter varias contusões. Ficou internada.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

Céu geralmente pouco coberto. Nevoadas matinaes junto ao litoral. Vento variavel e fraco, seguindo-se vento dos quadrantes de N. moderado a fresco. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luis: maxima, 29°4; minima, 17°5. No mesmo dia do ano passado: maxima, 23°8; minima, 15°5.



ESPADAS: os famosos matadores de touros

MANUEL ALVAREZ ANDALUZ
JOSÉ ROGER VALENCIA III

e o novo doutor em tauromaquia

PEPIN MARTIN VASQUEZ

CAVALEIRO EM PRAÇA: mestre

SIMÃO DA VEIGA

8 touros de casta espanhola da acreditada ganaderia do Ex.^{ma} Sr. José Infante da Câmara

CONCHA DANCING-BAR

O mais caracteristico cabaret de Lisboa HOJE

Grandes atracções internacionais: TRINI DE ALBAICIN
MARGOT SANDOVAL — PURITA WILDEN
Orquestra LUSO-BRASILEIRA com o vocalista português ALFREDO LOPES
E OUTRAS ESTRELAS DO BAILE ESPANHOL

FORAM AUTOPSIADOS

os cadaveres dos dois aviadores
vítimas do desastre de ontem

No Hospital Militar da Estrela foram hoje de tarde autopsiados os corpos dos infelizes 1.^{os} cabos piloto Claudio Henriques Correia Gonçalves da Silva e mecanico Antonio Casimiro Ribeiro Figueiras, vítimas do desastre do avião «Avro» n.º 179 da Base Aerea N.º 1, de Sintra, ocorrido ontem, ás 16 horas, no sítio do Aripado, onde embateu nas linhas telefonicas que de Tancos atravessam o Tejo para aquele logar.

Já não é o primeiro desastre que ali se dá, mas nenhum foi tão grande como este, pois as referidas linhas representam um grande perigo para a aviação, que, no geral, utiliza aquela rota, a-fim de se dirigir para o Campo de Aviação de Tancos.

Os corpos dos malogrados aviadores estão depositados na casa mortuaria daquele hospital. A Lisboa chegou hoje, de manhã cedo, a familia do cabo piloto Gonçalves da Silva, que reside em Setúbal, e é esperada, de tarde, a familia do cabo Ribeiro Figueiras, de Coimbra.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, naquele estabelecimento hospitalar para o cemiterio de Benfica.

Despachantes do Porto

O despachante oficial do Porto sr. José Francisco Soares dirigiu a seguinte carta ao nosso director:

«Cumpro-me agradecer o favor generoso da publicação do meu pedido, acerca da Camara dos Despachantes Officiais da Alfandega do Porto.

Trata-se, efectivamente, duma medida justa. Espero, como componente da classe, que nos ouçam as entidades officiais.

Prestou-me—assim como á minha classe—um alto serviço o jornal de que V. é muito illustre director.

Deste modo, confessar a minha gratidão é um dever».

Escola Superior Colonial

Estão abertas, até ao dia 30, as matriculas na Escola Superior Colonial. O curso habilita, principalmente, para as funções publicas administrativas do Ministerio das Colonias e das Colonias em geral. Aos officiais de marinha e do exercito, em determinadas condições, assim como aos funcionarios do Ministerio das Colonias e repartições dependentes, podem ser concedidas licenças para frequentar o Curso Superior Colonial professado nesta Escola.

INDEPENDENCIA DO BRASIL

Recebemos do sr. embaixador do Brasil a seguinte carta:

«E' com viva satisfação que agradecemos a V. as amaveis felicitações do «Diário de Lisboa», por ocasião da data nacional brasileira do dia 7 de setembro, manifestando em termos tão cordiais sentimentos de simpatia para com o meu país e o seu Governo».

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

MOVIMENTO DE PRESOS—Deram entrada nas Cadeias Civis Centrais de Lisboa, os reclusos Augusto Simões, de 23 anos, solteiro, trabalhador, de Ribeira de Pena, vindo do Porto, condenado por homicidio em 6 anos de prisão maior celular, seguida de 10 de degredo, na alternativa de 20 anos de degredo; e Mario Borges Coelho, de 17 anos, solteiro, trabalhador, de Loulé, vindo de Faro, condenado por furto em 4 anos de prisão maior celular ou 6 anos de degredo e classificado «delinquente habitual».

DE LUTO

José Antonio da Silva

Com 51 anos, faleceu o sr. José Antonio da Silva, empregado comercial, natural de Lisboa. Deixa viúva a sr.^a D. Beatriz São Marcos da Silva, comerciante. O funeral, a cargo da Agencia «SRAFA», realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Igreja da Conceição Nova para o cemiterio dos Prazeres.

FESTAS EM TAGARRO

Na povoação de Tagarro, concelho de Azambuja, efectuam-se desde amanhã até ao dia 19 festas em honra de N. S. do Rosario, com alvorada, quermesse, bandas de musica, arraial e fogo de artifício.

DESASTRE DE AUTOMOVEL

PONTE DA BARCA, 15—Num acidente de automovel, ocorrido na estrada de Braga ficaram gravemente feridos a esposa e a filha do sr. capitão Rebelo Branco, comandante da Policia de Braga. Depois de pensadas no hospital desta vila, seguiram para Braga.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons. do 2 1/2 T. 10 1942	990\$	987\$	991\$
Consolidado 2 3/4 T. 10	—	961\$	962\$
Consolidado 3% T. 10	1.003\$	1.003\$	1.004\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	1.052\$	1.054\$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.039\$	1.041\$
Centenarios 4 % ...	2.415\$	2.414\$	2.417\$
Externas 1. ^a série ...	1.845\$	1.842\$	—
Externas 3. ^a série ...	—	1.885\$	—
Caut. 3. ^a série s/ juro	—	285\$	288\$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5% 1895, T. 100 £...	—	—	4.050\$
5% 1903, Porto Rio,	—	—	—
Titulos de 100 £.....	—	—	5.900\$
5% 1914, F. T. 20 £...	—	5.900\$	6.200\$
5% 1914, F. T. 100 £...	—	6.200\$	6.300\$
Ações			
Esp. St. ^a e C. Lx. ^a port.	—	2.450\$	2.460\$
Lisboa e Açores por...	—	870\$	890\$
Ultramarino op. T. p.	385\$	384\$	387\$
Portugal port. T. p....	1.695\$	1.695\$	1.700\$
Mundial... ..	1.460\$	1.455\$	1.465\$
Nacional... ..	—	—	1.700\$
Tagus	4.700\$	4.700\$	5.000\$
Aguaes Lisboa 1934 T. p.	233\$	233\$	235\$
Cervejas Estréla ...	—	1.600\$	—
Cimentos Tejo... ..	—	520\$	530\$
Cimentos Leiria T. p...	—	750\$	—
Credito Predial por. ...	30\$	30\$	30\$
Gás e Electricidade cup.	330\$	330\$	331\$
Alto Alentejo cupão...	1.050\$	1.050\$	1.055\$
Industrial Aliança...	429\$	428\$	430\$
Portugal e Colonias ...	349\$	349\$	350\$
N. de Navegação T. p.	897\$	895\$	897\$
Colonial de Navegação	1.180\$	1.180\$	—
Portug. de Pesca T. p.	—	915\$	930\$
Ind. Farmaceutica	—	—	1.510\$
Port. Tabacos cupão...	565\$	565\$	566\$
Tabacos Portugal cupão	710\$	710\$	715\$
Casseque	964\$	964\$	965\$
Agricola das Neves ...	660\$	658\$	662\$
Agricultura Colonial ...	—	485\$	—
Açúcar de Angola.....	1.420\$	1.416\$	1.423\$
Buzi 1. ^a emissão T. p.	185\$	185\$	185\$
Ilha do Principe	—	—	605\$
Zambezia T. de 25...	82\$	82\$	82\$
Obrigações			
Aguaes de Lisboa 5%...	—	535\$	545\$
Norte de Portugal 5%	120\$	119\$	120\$
C. P. 6 %	—	260\$	268\$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	270\$	280\$
F.N.I. Moagem 5% T.p.	1.020\$	1.013\$	1.020\$

Explicador

Oferece-se para ensinar do 1.º ao 5.º ano dos liceus.
Rua dos Prazeres, 23 r/c.

ARCADIA

O DANCING
N.º 1
DA CAPITAL

APRESENTA A GRANDE ATRACÇÃO

DOLLI SIX GIRLS AND GUIMO

e ainda um formidável conjunto de artistas: Ester de Guevara - Aurora Victoria, Eloisa Victoria, Loli Selva, Elenita Galin e Sara Elda - Angelita Lopez, Florita Sanchez, Belizanda Maceda, Maruja Poncela, Adriana Sanchez e Izabelita Morales

a grande orquestra MENDES com o concertista VIEIRA PINTO

Pavilhão Português

TELEFONE 2 1369

PARQUE MAYER

Hoje e todas as noites ás 21,30 horas

VARIEDADES E CINEMA

NO PALCO: A famosa orquestra

CARAVANA

com as notáveis atracções

Trio Arvou - Ballet Andaluza - Paqueta Serrano - Mili Marga
NO ECRAN: Um filme cheio de musica! Ritmo! Canções! Amor!

MÚSICA NOS CORAÇÕES

O 8.º Exército

aproxima-se
do vale do Pó
e está às portas
de Rimini

LONDRES, 15.—(Do correspondente da Reuter junto do 8.º Exército).—As tropas canadianas do 8.º Exército alcançaram um ponto apenas a quilómetro e meio de Rimini. Essas forças são constituídas por infantaria e carros de assalto. Este avanço segue-se à travessia do rio Marano, rio que fica três quilómetros para o interior. Ontem de manhã, as colinas de Coriano e San Savino estavam finalmente limpas de tropas alemãs. Fizem-se 1.200 prisioneiros. Foram também obrigados a abandonar a aldeia de Coriano, na colina do mesmo nome, as formações «Panzer» que ali se encontravam. Os alemães lançaram um contra-ataque na aldeia de Passano, mas foram repellidos sofrendo pesadas perdas. Mais ao noroeste de Croce a infantaria britânica e os tanques aliados, numa brilhante operação de envolvimento, cercaram um regimento completo de granadeiros da 98.ª divisão de infantaria alemã. Todos os oficiais e soldados foram mortos ou prisionados.

Mais ao sul, no sector ocupado por tropas indianas, foram postos fora de acção todos os tanques inimigos. Ao oeste de San Savino, as tropas britânicas estavam ontem apenas a 1.800 metros da fronteira oriental da minúscula república de San Marino.

As forças do 8.º Exército têm de ocupar apenas uma altura estratégica para atingir as grandes planícies do vale do Pó. Os alemães perderam as posições que ocupavam num importante entroncamento de estradas a 5 quilómetros de Rimini. O novo ataque do general Leese a Rimini faz surpreendentes progressos. Os tanques que se lançaram na ofensiva causaram muitas baixas entre os alemães. Números camións transportando prisioneiros alemães vêm do campo da batalha. Os prisioneiros parecem muito sucumbidos.—(R.).

Ocupação de Nancy

NOVA YORK, 15.—Notícias recebidas hoje da frente do 3.º Exército do general Patton dizem que Nancy foi ocupada pela infantaria americana esta manhã, às 11 horas.—(R.).

O ministro alemão em Bucareste

foi morto durante um ataque
à legação

BERLIM, 15.—A Wilhelmstrasse anuncia que o ministro da Alemanha em Bucareste, foi morto durante uma tentativa de elementos da milícia romena para se apoderarem dos edifícios da legação.—(D. N. B.).

Declarou-se incendio numa fábrica de vernizes

Hoje, pelas 15 horas, declarou-se incendio na fábrica de vernizes pertencente à firma A. Ferreira, na rua do Gestal, 16 e 18.

Ardeu um pequeno barracão de madeira anexo às instalações da fábrica; mas os sapadores bombeiros da 2.ª companhia, com o emprego de uma agulheta, conseguiram evitar que o fogo se lhes propagasse.

Ministro do Interior

À hora a que fechamos o nosso jornal deve estar apresentando cumprimentos ao sr. tenente-coronel Julio Botelho Moniz, novo ministro do Interior, a comissão executiva da União Nacional.

DENIS BORDALLO PINHEIRO

Veio apresentar-nos cumprimentos o sr. Denis Bordallo Pinheiro, director do nosso prezado colega «Jornal do Comercio», que cessou de exercer as funções de director da «Reuter Portuguesa, Limitada». Agradecemos a atenção.

Desembarque

americano
na ilha de Palau
no arquipélago
das Carolinas

PEARL HARBOUR, 15.—(Urgente).—O Quartel General do almirante Chester Nimitz, comunica que forças do Exército e da Marinha dos Estados Unidos desembarcaram na ilha de Palau, depois dum formidável ataque levado a cabo pelos barcos de guerra da 3.ª esquadra norte-americana, do comando do almirante William Halsey. Os desembarques continuam a fazer-se na ilha de Palau, apesar da desesperada e forte resistencia dos japoneses. A luta prossegue com a maior violencia e os niponicos estão a sofrer baixas extremamente pesadas.—(United Press).

A situação geográfica de Palau.

WASHINGTON, 15.—As ilhas de Palau, no extremo occidental do arquipélago das Carolinas, ficam a 650 milhas ao nordeste do arquipélago de Halmahera onde, segundo foi anunciado esta manhã, também desembarcaram tropas aliadas.—(R.).

Grande actividade aerea e naval

NOVA YORK, 15.—O correspondente em Pearl Harbour, da «Columbia Broadcasting Company», informa que as tropas americanas que desembarcaram na ilha de Halmahera, ocuparam já alguns pontos estratégicos da maior importância, nos quais instalaram artilharia.

Numerosos barcos de guerra americanos e bastantes bombardeiros, transportados em porta-aviões, cooperam activamente nas operações, bombardeando sem cessar as posições inimigas. Várias baterias de artilharia de costa foram já desmanteladas. Um grande depósito de munições foi pelos ares e lavram grandes incendios nas instalações militares japonesas.

Afundaram-se, incendiaram-se e danificaram-se vários barcos japoneses.—(United Press).

As consequências da operação

LONDRES, 15.—(Do correspondente especial da Reuter junto do Q. G. dos Aliados no Sudoeste do Pacifico, John Leonard).—Com o desembarque dos Aliados em Halmahera, todas as conquistas japonesas do sul estão em perigo, sob a ameaça de envolvimento. A nova operação dos Aliados constitui um golpe nas comunicações marítimas japonesas com o sul. Se esta operação for seguida de novos desembarques noutros pontos, as guarnições japonesas das Indias Orientais—com um efectivo calculado em 200.000 homens, compreendendo o 18.º e o 19.º Exércitos—ficam isoladas. Também são cortadas as linhas de abastecimento de petróleo e outros produtos essenciais para o prosseguimento da guerra às próprias ilhas metropolitanas japonesas. No desembarque agora realizado, a aviação e as unidades navais protegeram as forças de terra, cujo objectivo inicial foi o aeródromo de Pitoe.

Durante as primeiras fases do assalto, o general MacArthur observou as operações da ponte dum cruzador americano. Os japoneses ficaram completamente surpreendidos e não fizeram qualquer esforço para corresponder ao fogo da artilharia naval que protegeu o desembarque. A importância da operação é regulada pela circunstancia do próprio general MacArthur ter também desembarcado.—(Reuter).

A paixão do doutor Fausto

O escritor Gomes Monteiro publica, no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» um interessante artigo intitulado «A paixão do doutor Fausto—Como Goethe sublimou esta figura lendária».

Numero avulso: 1\$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65-1.º (telefone 21276).



ALMIRANTE HALSEY

Os americanos

tambem fizeram
desembarques

nas ilhas
de Halmahera e Morotai

QUARTEL GENERAL DE MACARTHUR NA NOVA GUINE, 15.—(Urgente).—Anuncia-se, oficialmente, que as tropas norte-americanas desembarcaram na ilha de Halmahera e que estabeleceram já uma firme testa de ponte.

O desembarque foi precedido dum intenso bombardeamento por parte das forças aereas e navais dos Estados Unidos, que despejaram um enorme peso de projecteis sobre as fortificações inimigas, reduzindo muitas delas ao silencio.

As tropas americanas estabeleceram também uma firme testa de ponte na ilha de Morotai.

As operações para a ocupação de Halmahera decorrem o mais favoravelmente possível para os americanos.—(United Press).

O preludio dos desembarques nas Filipinas

PEARL HARBOUR, 15.—Os aparelhos dos porta-aviões, do almirante William F. Halsey, comandante da esquadra americana da area do sul do Pacifico, destruíram 433 aeroplanos japoneses, afundaram 40 barcos niponicos e avariaram outros 40, durante três dias de ataques contra a parte central das Filipinas. Devido a estes ataques o poderio militar japonês nas Filipinas foi consideravelmente enfraquecido e pode mesmo afirmar-se que foi posto fora de acção.

As perdas sofridas pelos norte-americanos, durante a realização destes ataques não foram ainda publicadas, mas sabe-se que são comparativamente ligeiras.

Eleva-se a 173, o numero de barcos japoneses afundados ou provavelmente afundados, em todos os ataques efectuados pelos aviões americanos transportados em porta-aviões à area central das Filipinas, incluindo as ilhas de Panay, Cebu e outras.—(U. P.).

A 300 milhas das Filipinas

LONDRES, 15.—Um comunicado especial do general MacArthur diz: «Desembarcámos em Halmahera, a 300 milhas para além da Nova Guiné. Encontramo-nos agora a 300 milhas das Filipinas».—(R.).

Onde passam

nos
os nossos es

Onde passam os nossos escritores as suas férias? *Urbe et orbi*, por essa provincia fora, onde haja a sombra dum platano amigo, a que encostar uma tósca mesa de pau, tendo em frente meia dúzia de galinhas realistas, ou, então, em plena espiritualidade um destes crepúsculos de charão e oiro, de nuvens baixas e azues, num céu assinado pelo grande pintor Zuluaga.

Nem todos, porém, vão para fora, descansar—que é ainda a melhor forma de escrever. O demónio da imaginação, tanto os abocanha numa mansarda ideal, como num «palace» de luxo, de passeadeiras silenciosas e criados graves, que parecem marquezes. Ficam-se pelo Chiado que, segundo o nosso simpático Gualdino Gomes, ou alguém por ele, disse um dia, que ainda era o melhor sitio—o mais fresco de viração e de ironia, para se passar um estio delicioso, sem moscardos, nem poeira.

Muitos, porém, saem de Lisboa, trocando a esquina ilustre da livraria, o cávaco do «café», e as tintas do prelo, por meia dúzia de pedras soltas, que lhes ficaram em patrimonio, ou foram dificilmente reunidas num labor de formiga, em dezenas de anos de escrevinhar nas laudas.

Um ou outro verá com nostalgia passar ao fundo da quinta o comboio internacional—mas não é a França, é a Espanha, e esta, de muito conhecida, já não incita o fazer das malas numa abalada sensacional. De resto, o escritor português viajou sempre pouco. Depois, da Índia, ficaram secularmente, cansados! Do céu, entre o «Clipper» e uma estrela preferese, geralmente, a «lágrima celeste». É mais romântico! Quando Eça de Queiroz, com o estomago doente, voltou à patria, foi direitinho a Tormes procriar «A cidade e as serras». Nobre exemplo!—como diria o «conselheiro Acacio».

Mas, onde param os nossos poetas, os nossos romancistas, os nossos criticos—preguntarão os leitores, agora que Lisboa se esvaiu das suas personalidades e nos escaparam os livros ao aparecem traduções?

Aquilino Ribeiro, por exemplo, foi para a Beira, para as terras do demo, bater, certamente, na bigorna dura da lingua, um novo romance «Adressa» para os solidadores de prefacios e juizos criticos de novelas: «Sputosa, Vila Nova de Paiva». Ali, o «Malhadinho» está á vontade, como o seu chibato residente a ervas do monte; vai á vila, quando adrega buscar os «vient de paraitre», da «Brând», e nos ocios da pena de pato, pousada ao tinteiro de latão dum velho cronista abacial, joga o tenis num «court» magnifico, que é um dos seus luxos misteriosos.

João de Barros, poeta do mar, está na praia de Santa Cruz, embriagado do azul da vaga e do azul do céu que, em ditirambos triunfais, lhe sugerem as suas odes maravilhosas. Cortou relações com o mundo, e ei-lo de «alpenstock», subindo as dunas, e interrogando, nas noites estreladas, os signos imortais da poesia.

Ramada Curto, escritor, orador, advogado, levou para a sua quinta do Cartaxo o seu querido José Maria—e o diário prossegue. Nesta altura, deve estar a fazer as vindimas—vinho literario da sua lavra, do melhor que se bebe por ali!

São Pedro de Moel, que se chamará um dia Vila de Lopes Vieira, abriga, nos seus muros brancos, o poeta do «Pão e as rosas». Ouve os seus buziros nacarados, onde ressoam as suplicas desgredhadas do «Naufrago» e, por vezes, num feito maravilhoso pesca uma linda «frol do mar», que será a castelã dumas novas «Ilhas de Bruma».

Quanto a Teixeira de Pascoais não há maneira de o arrancar de Amarante, tanto de verão, como de inverno. Ali interroga as sombras e os espectros. Napoleão e Camilo, São Paulo e Jehovah. Está biblico e cada vez mais profetico! Como Alexandre Herculano alterna as visões de além-mundo, com os negocios da sua casa de lavoura. Um bom azeite, uma boa canastra de fruta, também têm poesia—sobretudo, quando se está longe do racionamento citadino.

Outro que desapareceu: Ferreira de Castro. É possível que, apesar de já ter regressado da «Volta ao mundo» ande ainda pelas terras do Catai, vestido de mandarim. No entanto, há dias foi lobrigado no Chiado, rigorosamente

Escola do Doutor José Maria Rodrigues

R. DAS AMOREIRAS, 157 - Tel. 44648

(Junto da Auto-Estrada—10 minutos da Praça do Marquês de Pombal)

Peçam condições de matrícula

as férias

meses de verão ritores?

vestido á europeia. Dir-se-ia um «intervalo» romance anunciado) no seu voluntário exílio! Joaquim Paço de Arcos está «ausente». Escreve-nos de Caldeas. Uma cura de águas e um novo romance!

Oliveira Guimarães é o senhor do Paço do Lousã, na Lousã, mas não julguem que se trata duma residência nobre, do século XVIII, com brasão e capela, e que seria um vinho natural na sua obra. Apenas uma linda aldeia, aninhada na montanha, género de agualda de «caixa de amendoas».

E Virginia Vitorino? Em Lisboa, que é a «terra» dos domingos, como nos aconselha na Emissora, é um passeio pelos arrabaldes. Conheça a sua terra, com todos os abjectivos do sentimento.

E os outros? Gaspar Simões, toma banhos nas Cascais, enrijando os músculos para as poéticas da crítica; Antero de Figueiredo, não abandona a sua devoção da Foz do Douro;

Antonio Correia de Oliveira permanece no Belinho, uma trova todas as manhãs, e uma oração todas as noites; Samuel Maia fez-se João de Deus, nestes meses de calor, na sua aldeia de Alentejo—e os outros, por aqui e ali, esperam as primeiras chuvas de outono para regressar á terra, de que dizem tão mal, por a amarem tanto!



Apareceram êste ano

caçadores em maior número do que nos anos anteriores

Abriu hoje a caça. A affluencia de caçadores, este ano, parece ser maior que no ano passado, a avaliar pelo numero dos que embarcaram ontem, e esta manhã, para os arredores de Lisboa e linha de Oeste.

Muitos caçadores tiveram de fazer transbordar, junto de si, nas carruagens, os respectivos cães, em virtude dos cães dos comboios não haverem a lotação esgotada.

organização do mundo depois da guerra

WASHINGTON, 15.—O subsecretario do Estado americano, Edward Stettinius, declarou que os projectos para o plano de organização mundial da paz e achavam quasi prontos pelos delegados da conferencia de Dumbarton Oaks. Disse: «Tenho completa confiança nos resultados finais da discussão sobre a organização internacional de Segurança» e acrescentou que sir Alexander Cadogan, chefe da delegação britânica, fizera uma rápida visita a Churchill em Quebec, mas regressara a tempo de assistir á reunião em que se tratava do plano russo. Logo que tiver acabado este estudo, os delegados britânicos e americanos reunirão-se á delegação chinesa para continuar a tratar dos planos de segurança.—(Reuter).

Foi acometido

de congestão cerebral em Moscovo

o chefe da delegação

finlandesa

ESTOCOLMO, 15.—Segundo um boletim médico difundido pela «Tass» o ministro finlandês Kaczell, chefe da delegação finlandesa de armistício, teve em Moscovo um grave ataque de apoplexia.

O boletim, assinado pelos médicos Gruenstein, Watchotugow e prof. Burmin, é concebido nos seguintes termos:

«No dia 14 de setembro, ás 19 horas, Hackzell teve subitamente a mão direita paralisada, assim como a perna direita, e perdeu a fala.

A tensão arterial era de 235,20 e a actividade do coração satisfatória.

A paralisia desenvolveu-se devido a uma hemorragia cerebral causada por uma arterio-esclerose e pela tensão arterial muito elevada.

O estado de saúde do doente é grave».—(D. N. B.).

OS COMUNICADOS DE GUERRA alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FU-EHRER, 15.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«No Canal Alberto e do Mosa ao Escalda, foram encurtadas ainda mais as testas de ponte inimigas, por meio de contra-ataques vitoriosos das nossas tropas.

Entre Maastricht e Aix-la-Chapelle, os americanos continuaram a sua grande ofensiva apoiada por poderosas forças blindadas. Maastricht foi abandonada.

Ao sul e a sueste de Aix-la-Chapelle o inimigo conseguiu abrir brechas, nas posições do terreno a oeste do bastião. Travam-se violentos combates, durante os quais, no dia de ontem foram destruídos 40 tanques inimigos.

Também no sector de Nancy e em frente da abertura de Belfort, prossegue a luta com dureza.

Igualmente ontem se feriram violentos combates defensivos nos pontos fortificados e nas posições de apoio da costa da Mancha e do Atlantico. A acção das tropas alemãs foi frutuosa. Nas zonas de Brest, de Bolougne e do cabo Gris Nez, os agressores sofreram perdas particularmente elevadas.

Desde ha alguns dias, as cidades portuarias da costa sudoriental da Inglaterra encontram-se sob violento fogo das baterias alemãs.

Embarcações de protecção de um comboio alemão afundaram, ao norte da ilha Texel, da Frisia occidental, uma vedeta rápida britânica.

Em Italia, o inimigo prosseguiu nas suas tentativas de perfuração das nossas posições no sopé dos Apeninos, antes do começo do periodo do mau tempo. Estas acções têm por teatro o sector do Adriatico. Pondo em linha, sem preocupação pelas perdas, poderosas forças de infantaria e de carros blindados, lançou-se contra a nossa frente defensiva, até alta noite. Em violentos combates, o adversario apenas conseguiu registar minima conquista de terreno, com excepção de uma brecha perto de Coriano.

Também ao norte de Florença, se malograram todos os ataques, levados a efeito com o apoio de forte artilharia. Brechas locais foram colmatadas, mediante um contra-ataque imediato.

Na Transilvania meridional e na parte setentrional da ponta do Szekler, foram aniquilados numerosos ataques sovieticos. Perto de Sanok e de Krosno, frustraram-se muitos esforços bolchevistas, para a perfuração da nossa frente. Uma brecha foi cicatrizada por meio de um contra-ataque.

No Vistula, ao norte de Sandomierz, os granadeiros e soldados de engenharia, apoiados por artilharia de assalto do Exército e pelos lança-foguetes, eliminaram uma testa de ponte inimiga, depois de violentos combates defensivos, que duraram dias, e aniquilaram a massa de duas divisões de atiradores sovieticos, com os reforços. Foram feitos numerosos prisioneiros e capturámos 161 canhões, bem como muitas outras armas.

No sector de Varsovia, perdeu-se a povoação de Praga, depois de violentos combates de casa para casa. A nordeste da cidade, foram repellidos violentos ataques dos sovieticos.

A noroeste de Lomscha, as nossas tropas retiraram para a margem setentrional do Narev depois de grandes combates.

No sector setentrional da frente leste, os bolchevistas passaram á esperada grande ofensiva, em larga frente, com mais de 40 divisões de atiradores e com numerosas formações da aviação de batalha e blindada. Não obstante a superioridade numerica, em homens e em material, as nossas tropas, excelentemente apoiadas pela Luftwaffe, impediram, no decurso de violentas lutas, todas as tentativas de perfuração dos sovieticos. Mediante contra-ataques imediatos, foram interceptadas e fechadas varias brechas.

Forças alemãs da aviação de combate e de batalha atacaram, de dia e de noite, com êxito colunas sovieticas em marcha e centros de comunicação, na Frente leste. Destruiu, principalmente na região dos Carpates e junto de Modohn, numerosos carros blindados e canhões, assim como mais de 100 veiculos motorizados. Em violentos combates aereos e devido á acção da D. C. A. da «Luftwaffe», foram abatidos 99 aviões sovieticos.

Na frente de Kandalascka, as nossas tropas de cobertura voltaram a repellar ontem muitos ataques sovieticos».—(D. N. B.).

MOSCOVO, 15.—Comunicado oficial:

«A oeste de Lomza, as nossas tropas depois da tomada da cidade-fortificada de Novogrod, na margem esquerda do rio Narev, prosseguiram no seu avanço e ocuparam mais 26 localidades habitadas e numerosos pontos fortificados, nos quais os alemães abandonaram grande numero de mortos e de feridos. Na Transilvania setentrional, as nossas tropas juntamente com as romênas, ocuparam mais 85 povoações e entrancheamentos, encontrando-se agora a mais de vinte quilómetros para além das cidades de Georgem e Prait, ontem ocupadas pelos exercitos russos-romênos. Nestas operações fizemos 2.400 prisioneiros alemães e húngaros. Na Roménia Central, ocupámos mais 73 povoações e na cidade de Turda, ontem ocupada pelas nossas tropas, o inimigo abandonou abundantes quantidades de equipamentos. Ao sul de Rzesov, os nossos exercitos prosseguindo no seu avanço, ocuparam mais 22 povoações e importantes linhas fortificadas e fizeram 1.000 prisioneiros. Depois da conquista de Praga, (Varsóvia) as nossas tropas continuando na sua investida apoderaram-se de mais localidades habitadas e de varios pontos fortificados. Ocupámos a cidade-fortificada de Lomza, onde o inimigo teve mais de cinco mil baixas. Fizemos 2.371 prisioneiros alemães. Nas operações de ontem destruímos 70 aeroplanos inimigos».—(United Press).

Uma nota officiosa do Patriarcado sobre a cerimónia promovida pela legação da Bélgica

Nota officiosa da Secretaria Patriarcal:

Não obstante requerer-se licença do Ordinário de Lisboa para a realização de «Te Deum» nas igrejas ou capelas dependentes da sua jurisdição, só pelos jornais se teve aqui conhecimento do «Te Deum» que na igreja dos Martires se pretendia realizar, no dia seguinte, em acção de graças pela libertação da capital da Belgica. Não podia o Patriarcado conceder autorização para ele sem quebra de imparcialidade e sem evitar melindres e reclamações que se deram logo na manhã do dia 13, visto ter sido recusada a licença muito recentemente para o «Te Deum» que por motivos identicos fora pedida por outras nações em guerra, de um e outro lado beligerante.

Esta attitude, porém, não significa nem menos consideração pela nobre nação belga de cuja alegria muito sinceramente se participa, nem tão pouco pelo seu illustre representante em Portugal.

Ninguém mais que o Patriarcado lamenta este incidente que bem se podia ter evitado se previamente, como aliás aconteceu com os casos a que nesta nota se allude, se tivesse inquirido junto do Patriarcado se podia ou não ser autorizado o «Te Deum».

A resolução do Patriarcado não podia ter sido tomada mais cedo. Foi tomada no proprio dia 13 pela manhã quando se teve conhecimento da nota dos jornais e logo comunicada ao pároco dos Martires.

Deve dizer-se que nada obstava, por exemplo, por parte do Patriarcado, a que o «Te Deum» se realizasse em qualquer das igrejas das colónias estrangeiras, residentes em Lisboa.

Do sr. ministro da Belgica recebemos, com pedido de publicação, o seguinte comunicado:

O ministro da Belgica, lamentando profundamente a subita decisão que o Patriarcado de Lisboa lhe fez conhecer á última hora de não autorizar a anunciada celebração de um serviço religioso, na igreja de N.ª S.ª dos Martires, em acção de graças pela libertação da Belgica apresenta a todos os belgas e amigos do seu país, que inutilmente se deslocaram no bom desejo de a essa cerimonia assistir, os seus maiores agradecimentos e o seu mais profundo pesar.

Acêrca do facto a que se refere o comunicado da legação da Belgica, estamos autorizados a dizer que, sem quebra da posição tomado no actual conflito, o Governo entendeu dever associar-se ao jubilo da representação e colonia belga em Lisboa pela libertação do seu país, ao qual nos ligam tradicionais e estreitos laços de amizade e boa vizinhança em Africa, fazendo-se representar na cerimonia religiosa anunciada o ministro e o proprio Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

Segue a razão, ainda que a uns agrade
e a outros não.

Seguir a razão é comprar na
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata, 257, (Esquina R. Sta. Justa)

Novas CÓRES DE PO'

em harmonia com
**AS ÚLTIMAS
MODAS**



As últimas colecções dos Costureiros revesam-nos que os vestidos desta «saison» exigem tonalidades novas nos tons. Pode-se agora encontrar estas últimas cores — criadas por uma célebre Especialista de Beleza — na nova escala sedutora do Pó Tokalon.

«Naturelle» — pura beleza transparente para as peles muito brancas.

«Pêches» — um brilho rosa dourado convindo à maior parte das louras e às morenas de tez clara.

«Brun-Soleil» — encanto sedutor para as morenas... e outras cores encantadoras, mais luminosas e mais vivas que todas as que se têm visto até hoje.

O Pó Tokalon é aerificado — o que o torna dez vezes mais fino — parece natural. Tem o perfume e o aroma das flores verdadeiras e mantém-se o dobro do tempo, porque é misturado com a «Mousse de Creme» processo patenteado.

Pega hoje mesmo as novas cores tão lisongeiras do Pó Tokalon. A venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon, Rua da Assunção, 88-2.º, Lisboa, que atende na volta do correio.

Companhia Colonial de Navegação

Linha da Costa
Occidental

VAPOR

«LOBITO»

sairá em 18 deste mês directo ao

LOBITO

recebendo carga.

Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Virgílio Machado, 14

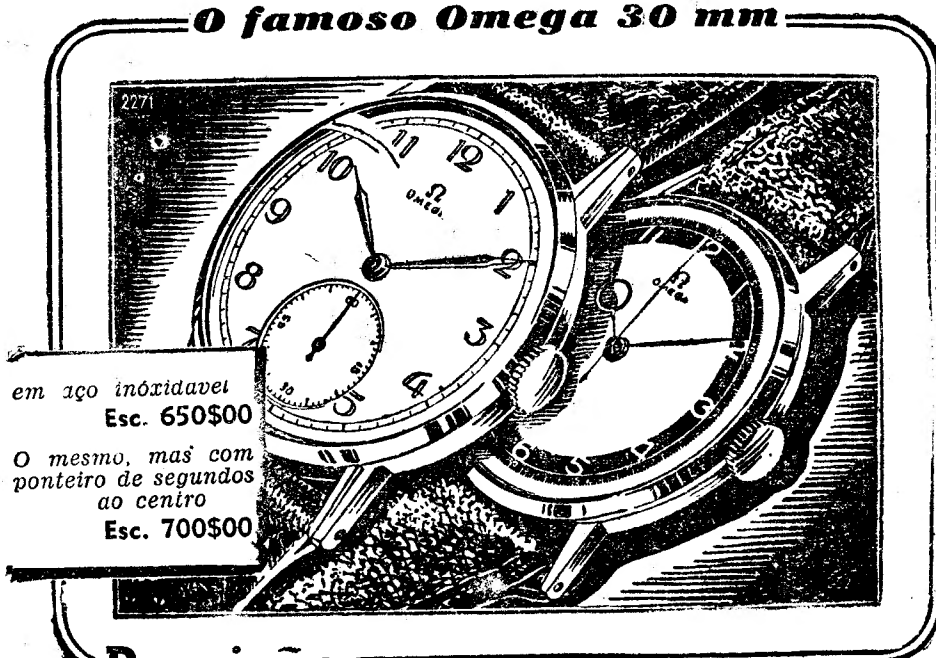
Telefone 2 0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

O EXITO MUNDIAL

O famoso Omega 30 mm



em aço inoxidável
Esc. 650\$00

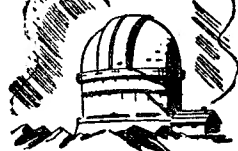
O mesmo, mas com
ponteiro de segundos
ao centro
Esc. 700\$00

Precisão

OFICIALMENTE COMPROVADA

Pela primeira vez no Mundo se oferece a precisão e a resistencia de um relógio de bolso num relógio de pulso!

Omega classificou-se com o relógio de pulso de maior precisão na prova internacional de Teddington onde obteve, em 1940, a melhor classificação até hoje registada para relógios de pulso.



OMEGA

Record de Precisão no concurso internacional do Observatório de Teddington, desde 1933

A PREÇOS FIXOS NAS AGENCIAS OFICIAIS

Consertam-se
Canetas



de todas as marcas, ficando como novas, por técnicos especializados, pelo sistema americano de alta precisão. Aparos de ouro ou metal, molas, borrachas, válvulas, pistons e todas as peças sobressalentes

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

PUBLICAÇÕES

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

A Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira continua a sua acção cultural e recomenda-se pela tenacidade e pela probidade de uma empresa que, apesar de tantas dificuldades motivadas pelas circunstâncias, se mantém, há 10 anos, sem a menor alteração das condições e do plano da monumental publicação. O fascículo 127, que saiu agora, insere notáveis trabalhos.

Revista «Natura»

Após suspensão de uns meses para remodelação de serviços e do seu pacto social, reaparece dentro de dias esta revista de saúde e cultura pelo naturismo.

Vai ser eleita em Sintra
a rainha do verão—1944

SINTRA, 15—Realiza-se amanhã, á noite, no Parque Municipal, uma grande festa para eleição da Rainha do Verão-1944, á qual dá o seu valioso concurso a Orquestra Casa Nova, de Lisboa.

DOCUMENTOS

Perdeu-se, de uma firma de Braga, correspondência com a Comissão Reguladora Comercio Metais, GRATIFI-CA-SE quem entregar na Av. Liberdade, 28.

Rodolfo Alves FALECEU

Filomena Pereira Costa, filha, e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu marido e pai, e que o funeral se realiza no dia 16, pelas 10 horas, do L. Menino Deus, 7, 1.º Esq., para o cemitério Oriental.



**José António da Silva
FALECEU**

Beatriz São Marcos da Silva participa o falecimento de seu saudoso marido e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, saindo da igreja da Conceição Nova, para jazirgo no cemitério dos Prazeres.

Agencia «SRAF»



**José António da Silva
FALECEU**

Ema & Beatriz, Ld.ª cumprem o dever de participar o falecimento do esposo da sua socia D. Beatriz São Marcos da Silva, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da igreja da Conceição Nova, para o cemitério dos Prazeres.

Agencia «SRAF»

NUMEROS PREMIADOS

NA LOTARIA DE HOJE

22463 400.000\$00
 3982 100.000\$00
 22218 20.000\$00
 22462 3.920\$00
 22464 3.920\$00

Premiados com 5.000\$00

15323 18407 20311 20561 26302 30536

Premiados com 2.000\$00

3088 4793 8264 8784 9136 12680 13702
 14863 15485 16095 16987 17298 24282
 27441 30681

Premiados com 1.000\$00

1743 2530 2990 3742 3825 4729 4886 5221
 5756 6907 6440 8142 9192 9196 9374 11149
 13013 13571 14272 15652 17187 18355
 18713 20396 20593 22076 22236 22858
 22929 24570 25516 25550 27363 28939
 28945 29140 29320 29828 30081 30436

Os números não incluídos nesta lista, cujos algarismos finais sejam: 63 têm o prémio de 280\$00; os terminados em 82 e 18 têm o prémio de 180\$00

Os números terminados em 2, 3 e 4 com excepção dos terminados em 63 não incluídos nesta lista, têm o prémio de 100\$00.

Avieamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

O retiro da Bairrada EM BEMFICA

Quere V. Ex.ª distrair-se gastando pouco dinheiro? Visite este novo retiro... aprecie o formidável Leitão e o cabritinho assado no forno, a boa pinga etc.

Esplanada, e salão isolado do temporal. Bom ar!

A 3 minutos do terminus da linha do «electrico». Estrada de A. da Maia, 49.

Servem-se banquetes, marque a sua mesa, pelo Tel. 58116.

Revenda do Leitão, R. Eugénio dos Santos, 55, Tel. 27448.



LAVOL

Pó oxigenado
Para lavagem de roupa

Lava e branqueia
Evita trabalho

Desinfecta
Protege as mãos

Não ha melhor
Para malhas e sedas

Peça Lavol. Não aceite «coisas parecidas»

Vende-se nas boas Drogarias.

DISTRIBUIDORES

PRODUTOS VAMO

Rua Chabi Pinheiro, 11

LISBOA

Telef. 47533

Automóveis de luxo

Proprios para noivos e acompanhamento, tipo de luxo e a quilometro, para toda a parte do Pais, do 3 e 6 lugares, na Cooperativa dos Condutores de Taxis de Lisboa (Talbot), R. Almirante Barroso, 17-C 41424.

Lisboa modernizada!

Estabelecimentos novos!

Dentre eles destaca-se a ourivesaria **MONTIL**

com joias, ouro, pratas, e relógios de todas as marcas.

Curo a peso sem feito
RUA MORAIS SOARES, 95-B

A Alemanha e a Europa

(Continuação da 1.ª pag.)

O segundo Reich afirmou-se, desde o dia da sua fundação solene na galeria de Versailles, uma potencia dinamica e empreendedora. Entre a invasão da França de 1870 e a de 1914 os seus dirigentes não deixariam de afirmar o proposito de fazer da Alemanha recém-formada uma nação com interesses mundiais. Da politica continental preconizada por Bismarck, os seus sucessores transitaram para uma politica de horizontes mais vastos que tornaria inevitavel a formação de coligações adversas a que a Grã-Bretanha, potencia com interesses mundiais, não podia deixar de se associar. Mas a Europa continuava a ser o campo de batalha onde se decidiam os destinos do Imperio alemão. Este foi obrigado a enfrentar um numero maior de inimigos. A Prussia de Bismarck fizera, separadamente, a guerra á Dinamarca, á Austria e á França vencendo-as. A Alemanha de Guilherme II teve de invadir a França, a oriente, e a Russia, a leste, ao mesmo tempo que occupava um certo numero de outros estados europeus, como a Belgica, a Servia, a Grecia, a Romania, para fazer a guerra entre 1914 e 1918.

Os trinta anos que se seguiram

A segunda fase daquilo que pode chamar-se, com propriedade, a segunda guerra dos trinta anos, aquella que começou em 1914, com a entrada das tropas alemãs em territorio francês, iniciou-se em 1938 com a occupação da Austria. Em 1939 as forças do Terceiro Reich, successor da Alemanha imperial de Guilherme II, occuparam a Checoslovaquia constituindo o protectorado da Boemia e Moravia e criando uma Eslovaquia autonoma.

Em setembro deste ultimo ano, com o início da segunda conflagração mundial, coincidiu o começo da occupação de varios países do continente pelas tropas alemãs: Polónia (setembro de 1939), Dinamarca (abril de 1940), Noruega (abril de 1940), Holanda (maio

de 1940), Belgica (maio de 1940), França (junho de 1940), Jugoslavia (abril de 1941), Grecia (abril de 1941) e parte da Russia (a 4 de junho de 1941).

O occupação militar, consequencia e função da guerra, devia ser oportunamente substituida por uma concepção politica que não chegou a ser posta em pratica, a «Nova ordem europeia». Assim, na segunda como na primeira conflagração mundial, os alemães não deram á occupação uma solução politica adequada o que não deixou de acarretar, nos dois casos, inconvenientes graves para o exito da sua causa.

Em 1918, quando no occidente se travavam, entre junho e outubro, as batalhas decisivas que deviam pôr termo á guerra, havia, espalhados pelo continente, mais de um milhão de homens empenhados em tarefas de occupação ou de policia. Nesta fase da segunda conflagração, quando de novo a occidente se jogam os destinos da Alemanha, há dispersas pela Noruega e pela Dinamarca, pela Grecia e pela Jugoslavia, algumas dezenas de divisões que poderiam desempenhar na batalha que acaba de se iniciar á volta da linha Siegfried um papel importante. Bismarck, evitando as guerras de coligaçao, livrou-se tambem das hipotecas da occupação. Os seus sucessores não tiveram a mesma sorte e é essa, certamente, uma das razões que justificam as suas dificuldades actuais.

Artur da Fonseca e Artur Maílos de Brito

OLIVEIRA DO HOSPITAL

Vendem romances portugueses e estrangeiros.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Neker-Paris

RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis

R. Nova de S. Domingos, 9. 1.º, ás 15 horas

TELEFONE 2 9082



o 3982 — 100.000\$00

foi vendido pela

CASA TRAVASSOS

onde é número certo que o distribui da seguinte forma:

10 vigésimos - CASA TRAVASSOS, L.ª
Rossio, 42

5 vigésimos - CASA CONDEIXA
e os restantes vendidos na casa da

RUA DA PALMA, 43

APP

RÁDIOS
AMPLIFICADORES
RÁDIO-
GRAMOFONES
MUDADORES
AUTOMÁTICOS
DE DISCOS

LUXOR
MOTALA • SUÉCIA

Noticias de Ponte do Sor

PONTE DO SOR, 15.—Já mais duma vez nos temos referido a um assunto que, com um pouco de boa vontade, se remediava. No entanto, tudo continua na mesma. A caixa para receber a correspondencia, á entrada da estação, é pequena para a quantidade de correspondencia que lhe deitam e, pela tarde, chega a ser possível tirar o que lá está dentro. Uma simples caixa maior ou outra, colocada ao lado da que existe e tudo estava remediado. Entretanto, para agravar ainda mais a situação, foi retirada a caixa que existia na rua Vaz Martins. Voltamos a recomendar o assunto.

—Pelos srs. architecto Carlos Ramos e engenheiro Antonio E. Abrantes foi entregue, na Camara Municipal, o novo plano de urbanização para esta vila. O trabalho foi presente ao conselho municipal, que se reuniu na passada segunda-feira, para sua apreciação. Com leves alterações, o plano foi aprovado e deverá seguir em breve para Lisboa, a fim de ser submetido á apreciação do sr. director geral dos Monumentos e Edifícios Nacionais.

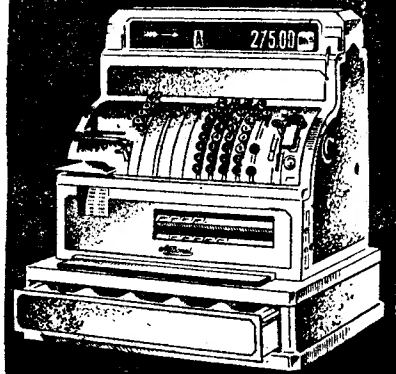
—Poucos dias faltam para a Feira da Ponte, uma das mais importantes do Alentejo, que se realiza nos dias 4, 5 e 6 de outubro próximo.

INSTITUTO FRANCES

As matriculas para os cursos do Instituto Francés abrem no dia 20 de setembro. Recebem-se as inscrições e prestam-se as informações na sede do Instituto, rua de Santos-o-Velho, 11, todos os dias, das 18 ás 19 horas. Os cursos realizar-se-ão no anexo do Instituto, rua das Praças, 13-A, onde continuam instaladas e serão ampliadas as salas reservadas ao Club dos Estudantes. A biblioteca deve reabrir, consideravelmente aumentada, no dia 2 de outubro.

APROXIMADAMENTE 90%
DE TODAS AS
CAIXAS REGISTRADORAS
VENDIDAS NO MUNDO SÃO

National



CUIDADO!

Em legitima defesa avisamos todo o commercio de Portugal que, no seu próprio interesse, deve visitar esta Sucursal da Fábrica, ou escrever e será imediatamente esclarecido sobre falsas publicidades ou fantasias.

Não relocamos as gravuras dos anúncios para encobrir deficiências, etc... Peça uma demonstração de qualquer marca antes de adquirir uma «NATIONAL».

Em stock, para entrega imediata, modelos novos e reconstruidos com a garantia da fábrica por escrito. Vendas a pronto e a prestações.

Caixas Registradoras NATIONAL

Sucursal da Fábrica da América

The National Cash Register Company

LISBOA, Rua Augusta, 146

Telef. 23920 (P.A.B.X.)

Filial no PORTO - Rua de Santa

Catarina, 312, 1.º - Telef. 1951

afari

FOTOS DE ARTE

TRABALHOS PARA AMADORES
TODOS OS ARTISTAS PARA
FOTOGRAFIA E CINEMA

R. AUGUSTA, 110-112 LISBOA

TEL. 2 8330

A fronteira OS AMERICANOS ALCANÇARAM

**do Reich
foi atravessada
em mais dois pontos
pelos americanos**

Q. G. INTER-ALIADO, 15.—(Do correspondente especial da Reuter, Gordon Irving).—As tropas do 1.º Exército americano principiaram o ataque geral ao Reich e atravessaram a fronteira em mais dois pontos: um, a sudoeste de Aix-la-Chapelle e outro a noroeste de Prum, que se encontra a meio caminho entre o Luxemburgo e Aix-la-Chapelle, e que está a 18 quilómetros para o interior da fronteira alemã. Os americanos penetraram assim em quatro partes da fronteira do Reich, nas últimas 70 horas. A distância de 14 quilómetros separa estas duas últimas penetrações e é possível que a fronteira seja atravessada em outros pontos.

Aix-la-Chapelle encontra-se ao alcance do fogo das baterias americanas que destruíram um comboio. A cidade acha-se grandemente fortificada mas está agora ameaçada de se ver atacada de flanco.

As 4 penetrações da fronteira alemã pelas forças do general Hodges, numa extensão de 130 quilómetros, vão de Aix-la-Chapelle a Trier. O que tinha sido descrito como grandes obstáculos iniciais da linha Siegfried foi dominado. O comandante chefe alemão, marchal Model, parece que está a empregar as linhas de defesa apenas para fins retardadores, e isto deve ocultar a intenção da retirada de todas as suas forças para a linha do Reno.

A penetração ao sul de Aix-la-Chapelle foi descrita como satisfatória e os americanos têm agora possivelmente ocupada a região a sueste da cidade. A outra penetração ao sul, uma das primeiras que se fizeram, de que resultou a tomada de Roetgen é igualmente satisfatória. Os americanos que atravessaram a fronteira, perto de Prum, acham-se 11 ou 12 quilómetros para o interior da Alemanha. Prum encontra-se a leste de Malmédy. Uma quarta penetração—a primeira que se realizou—ao norte de Trier continua a progredir satisfatoriamente. As tropas acham-se 11 quilómetros para o interior da Alemanha.

Estas 4 penetrações podem desenvolver-se num assalto coordenado nesta frente de 130 quilómetros, contra o resto das defesas da linha Siegfried; podem desempenhar importante papel na próxima batalha do Reno.

No sector de Aix-la-Chapelle, os americanos tomaram algumas cidades, como Hergenrath e Gemmenich, a 1.600 metros para interior da fronteira.

Os americanos encontram-se a 46 quilómetros de Colónia.

Nas frentes britânica e canadiana não há notícias de novos progressos. Os alemães tomam as suas posições ao longo do canal do Escalda, sobre o qual as forças britânicas estabeleceram uma testa de ponte.

Na península da Bretanha, a posição de Brest não mudou, mas as tripulações dos bombardeiros continuam a atacar a artilharia alemã na frente americana, no extremo ocidental da cidade. O tempo não estava muito bom ontem, para as operações aéreas, mas foram lançados sobre as tropas alemãs em Dunkerque, Calais e Boulogne, milhões de folhetos convidando à rendição.

As operações do exército do general Patton continuam envoltas em absoluto silêncio.—(Reuter).

Prepara-se o caminho para o grosso das tropas aliadas

LONDRES, 15.—Formações blindadas americanas com apoio da artilharia e da aviação atacaram esta manhã a linha Siegfried, a fim de abrir caminho para o grosso das tropas aliadas numa vasta frente em direcção ao Reno. As penetrações realizadas em território do Reich desenvolvem-se satisfatoriamente. Prossegue o bombardeamento de Aix-la-Chapelle e está a ser forçada a entrada no Ruhr.—(R.).

os subúrbios de Aix-la-Chapelle e encontram-se a 46 quilómetros de Colónia

PARIS, 15.—As tropas norte-americanas encontram-se nos subúrbios da cidade alemã de Aix-la-Chapelle, onde estão a travar-se os mais violentos combates que até agora se verificaram em território alemão nesta guerra. Os alemães estão a oferecer uma encarniçadíssima resistência.

Os americanos estão a lutar a pouco mais de um quilómetro do centro da cidade de Aix-la-Chapelle. As baixas sofridas pelos alemães são pesadas e perderam também grandes porções de material pesado e motorizado.

Nas ultimas horas os americanos fizeram mais de 800 prisioneiros germanicos e apreenderam bastas porções de armas e munições.—(United Press).

Os Aliados romperam a linha Siegfried numa frente de 15 quilómetros

PARIS, 15.—As tropas aliadas romperam a Linha Siegfried, ao sul de Aix-la-Chapelle, numa frente de 15 quilómetros, passando através de armadilhas anti-tanques, campos minados e as fortificações daquela poderosa linha alemã de resistência.

O avanço das tropas das Nações Unidas em direcção ao coração da Linha Siegfried prossegue sistematicamente, a pesar da furiosa oposição feita pelos alemães, que empregam todos os esforços ao seu alcance para impedir a continuação da perfuração do seu sistema fortificado pelas unidades aliadas.—(United Press).

A rotura das defesas exteriores da linha Siegfried

LONDRES, 15.—O comunicado de hoje do S. Q. G. A. diz: «No nordeste da Bélgica, as nossas tropas atingiram a linha do canal Leopoldo, ao norte Maldegem. Prosseguem as operações de limpeza na zona ao sul da nossa testa de ponte do canal do Escalda. Mais ao sul, as tropas aliadas ocuparam varias cidades pequenas dentro da Alemanha e encontram crescente resistência em posições que o inimigo previamente havia preparado. Ao sul de Aix-la-Chapelle, a resistência inimiga é vigorosa.

A leste de Saint Vith, as nossas forças romperam a secção exterior das defesas da linha Siegfried numa extensão de 10 quilómetros. Outras unidades aliadas encontraram as estradas bloqueadas e muitas fortificações mas o avanço prosseguiu.

No vale do Mosela foram repellidos fortes contra-ataques do inimigo às nossas testas de ponte. Realizaram-se novos avanços na região ao sul de Nancy, onde os alemães oferecem viva oposição, utilizando morteiros pesados, armas ligeiras, metralhadoras e por vezes artilharia.

A guarnição inimiga de Brest recusou-se a capitular e a luta continua. Têm-se ouvido

grandes explosões. As posições de artilharia inimigas dessa zona foram ontem atacadas pelos nossos caças bombardeiros. Na península de Crozon, grupos dispersos de alemães ainda oferecem resistência. Ao sul de Brest, os nossos bombardeiros medios e ligeiros atacaram fortificações do inimigo. Caças e caças bombardeiros estiveram activos apoiando as forças de terra e atacaram transportes na Holanda. As fortificações proximas de Boulogne constituíram um objectivo dos nossos bombardeiros ligeiros e medios.

Saint Vith fica a 32 quilómetros a oeste da cidade alemã de Prum, junto da qual os correspondentes de guerra anunciaram ontem á noite, se travavam combates.—(R.).

A junção do 1.º e do 3.º Exercitos norte-americanos

ARGEL, 15.—(Urgente)—A radio «France», ao serviço das Nações Unidas, acaba de anunciar: «O 1.º e o 3.º exercitos americanos estabeleceram a sua junção em frente da linha Siegfried».—(R.).

Os Aliados estão a reforçar a frente do canal Mosa-Escalda

LONDRES, 15.—(Do correspondente especial da Reuter junto das forças britânicas na Bélgica, Doon Campbell).—Estão a ser agora utilizados comboios entre Bourg Leopold e Cheel e a estrada para reforçar a frente sul do canal Mosa-Escalda. Depois do ataque infrutífero dos alemães á testa de ponte britânica ao norte do canal do Mosa, ontem de manhã, os alemães recuaram. A região ao sul e ao oeste do canal do Mosa, desde Herenthal até ao ponto onde esse canal se liga ao rio do mesmo nome, está agora limpa de tropas inimigas. A aldeia de Mol foi a ultima que os alemães tentaram defender neste sector. Mas, quando a artilharia britânica começou a bombardear a aldeia os alemães atravessaram o canal do Mosa em pequenas embarcações ou a nado. Ao norte do canal as tropas aliadas mantêm-se firmemente, mas até agora não têm tentado ampliar a testa de ponte.—(R.).

A luta no território holandês

BRUXELAS, 15.—As tropas aliadas que penetraram em dois pontos no território da Holanda prosseguem na sua investida. Apesar da resistência dos alemães, ocuparam já varias localidades e pontos fortificados da maior importância e causaram grandes baixas aos alemães.

Em território holandês, os Aliados fizeram já muitos prisioneiros alemães.

De manhã, bombardeiros pesados aliados atacaram aerodromos na Holanda.—(U. P.).

Os polacos

**que lutam em Varsóvia
receberam
armas e géneros
lançados pelos russos**

LONDRES, 15.—O comunicado do general Bor, comandante do Exército Polaco do Interior, anuncia que a luta em Varsóvia prossegue e que os russos lançaram de aviões géneros alimentícios e armas nos subúrbios da capital. É esta a primeira vez que assim procedem. O comunicado diz: «Em Varsóvia repelimos com grande esforço os ataques de tropas de choque alemãs, que procuram ampliar a ocupação na margem ocidental do Vistula. As tropas russas ocuparam Praga. Os alemães estão retirando desta zona para o norte em direcção a Modlin. A artilharia russa bombardeia os subúrbios de Sadypa e de Siekierki e bem assim a cidadela de Traugutt. Foi também bombardeada a estação ferroviária de Dantzig, tendo sido destruidos muitos vagões. A artilharia alemã bombardeia Praga das posições que ocupa na região de Burako. Em 13 de setembro os alemães destruíram a ponte de Pontago e a ponte ferroviária sobre o Vistula. Agora os alemães realizam demolições na própria cidade.

Em 14 de setembro, ao fim de 45 dias de luta na capital, a aviação russa lançou géneros alimentícios e armas nos subúrbios de Varsóvia. É a primeira vez que os russos prestam semelhante auxilio».—(R.).

A luta em Brest

chegou ao ponto culminante

BERLIM, 15.—O comandante geral dos paraquedistas alemães que lutam em Brest enviou ao Fuehrer um telegrama dizendo ter recusado a proposta da rendição apresentada pelos Aliados.

Acrescenta que a luta alcançou o seu ponto culminante e que, devido á superioridade material do inimigo, as obras da fortaleza foram destruidas. O resto da guarnição combate nas ruas da cidade e da fortaleza, disposto a lutar até ao fim.

Os defensores da fortaleza efectuaram grandes destruições.—(D. N. B.).

Dois barcos afundados á saída de Brest

LONDRES, 15.—Ao largo de Brest foram afundados dois barcos inimigos com tropas que tentavam escapar dali.—(United Press).

O assalto a Boulogne está iminente

PARIS, 15.—(Urgente)—As tropas anglo-canadianas que se encontram nos subúrbios de Boulogne expulsaram os alemães de três importantes pontos estratégicos, dos quais estão agora com os seus canhões a martelar impiedosamente as posições inimigas.

As unidades blindadas e as forças de infantaria britânicas e canadianas estão a preparar-se para o assalto final a Boulogne.—(U. P.).

Forças do «maquis»

entraram em Andorra

e prenderam 40 franceses

MADRID, 15.—Segundo o correspondente em Barcelona da agencia noticiosa espanhola Cifra, forças do «maquis» entraram na pequena Republica de Andorra, na fronteira franco-espanhola, e levaram 40 colaboracionistas franceses que ali tinham procurado refugio. A noticia acrescenta que as autoridades de Andorra protestaram junto das autoridades francesas.—(Reuter).

Peles! David Kit! Peles

O maior sortido em casacos e raposas.
Telef. 43089

A revolta dos patriotas no norte da Itália está a alastrar

LONDRES, 15.—O correspondente especial do «Daily Mail» junto do Q. G. do Mediterraneo informa que insurrectos italianos hastearam a sua bandeira numa extensão de 50 quilómetros da costa ocidental do lago Maggiore depois de terem derrotado os alemães que guarneciam os postos da fronteira italo-suiça. A luta terminou com a rendição incondicional dos alemães que não conseguiram fugir para a Suíça.

Os patriotas anunciam que em combates que duraram uma semana nessa região os alemães tiveram 752 baixas entre mortos e prisioneiros. Duas grandes barcas blindadas que os alemães empregavam para patrulhar as aguas italianas do lago foram afundadas por sabotadores. Os patriotas apoderaram-se de grandes quantidades de armas e munições que se destinam a futuros combates.

A revolta continua a alastrar no norte da Itália, especialmente nas regiões de Spezia e de Génova. Chegam informações dizendo que os alemães perderam completamente o dominio numa grande parte das instalações do porto de Génova.—(R.).

**Colégio de Glenardo
reabre a 9 de Outubro**

Como serão as danças

quando acabar a guerra?

magazine

O valor económico de algumas plantas

Os resultados obtidos, nos últimos 50 anos, no cultivo de plantas económicas, deve-se, em grande parte, ao trabalho científico. Na Alemanha, por exemplo, a beterraba e a batata fazem parte das plantas cultivadas de preferência, pois oferecem maior quantidade de alimento, por unidade de superfície. Por tal motivo, a investigação científica ocupou-se particularmente delas. Um dos objectivos principais consiste em aumentar, no possível, as colheitas do tubérculo. Os peritos esforçam-se por obter variedades resistentes a determinadas doenças perigosas e a influências exteriores, como a putrefacção, as geadas, etc. Além disso, procura-se alcançar variedades que respondam às exigências da sua função alimentar e de matéria-prima. Os institutos de culturas científicas da Alemanha servem-se, para isso, de enxertos em variedades imunes ou silvestres e muito resistentes, com o objectivo de combinar o bom rendimento da variedade cultivada com resistência extraordinária da planta rústica.

Quanto à beterraba, desde 1850, aumentou a proporção de açúcar nela obtido de 1/8 para 1/17 %.

Particularmente grandes foram os êxitos obtidos no domínio das forragens. Bastante conhecido é o exemplo do tremoço, que é uma das plantas mais ricas em albumina e em gordura.

DE MALA AVIADA...



Equipamento completo... Sobretudo, dois sacos de mão, manta a tiracolo, capacete de aço ao ombro—esta jovem dos serviços auxiliares do exercito britânico prepara-se, simplesmente, para embarcar com destino a França. Mesmo no tempo em que a mulher não desdenha aplicar-se aos jogos desportivos de destreza que se suporiam mais proprios do sexo forte, ainda não é sem uma certa medida de surpresa que vemos as mulheres decidirem-se a transportar o seu sorriso e a sua graça para as tarefas rudes da guerra.

Quando os grandes cataclismos chegam ao fim, a humanidade, tomada de uma sensação de alívio, deixa-se acometer por varias espécies de delírio. Parece que um delírio é a dança. Quando acabou, em França, o período propriamente da Revolução, Paris dançava com loucura, sem medida. Dizem os cronistas que, no tempo do Directório, havia em Paris 1.800 bailes abertos. O fim da guerra, em 1918, repôs em vigor o delírio da dança. Escrevia Zévaes que, no dia seguinte ao da guerra, se dançava em Paris com frenesi igual ao do dia seguinte á Revolução: cada um procurava distrair-se, aturdir-se, esquecer as emoções da véspera, refazer-se dos abalos sofridos.

Parece que, desde ontem, o delírio do baile não mais abrandou, a valsa de figuras, o

«fox-trot», o «one step», o tango, o maxixe duraram e transformaram-se. Depois, o «fox» transformou-se e até se repartiu em dois estilos distintos: o da lentidão, do abandono, da preguiça, que deu o «blue» e o «slow»; e o da rapidez, do nervosismo, que levou até o «shim». Veio, a seguir, a trepidação alucinante do «jazz», dos ritmos tropicais, com orquestras de negros; veio o «Charleston»—que escandalou, há vinte anos!—; o «black-bottom»—com a Joséphine Baker quasi divinizada—; a conga cubana—que veio há dez anos—; mais tarde o «lambet walker», na véspera da guerra, deo no ar, angustioso, alitivo, desorganizado...

A guerra está a acabar, segundo todos os vaticínios mais ou menos responsáveis. Não há vestígios de que possa ter-se em contas de declínio a vaga da dança—pois que, hoje em dia, parece que a dança é tanto um prazer



Este quadro de Ervine regista a loucura da dança no final da outra guerra

para os que dançam como é um espectáculo para os que vêem dançar... Que novidades de ritmo nos dará o novo após-guerra que se aproxima? Os entendidos que vão pensando no assunto, que, pelos vistos, terão que decidir sobre matéria que prende as atenções de muita gente...

Quem inventou o passatempo das palavras cruzadas?

Estas manias, geralmente, são periódicas. Chegam e passam, como a «batalha naval» que foi um sarampo terrível, de que, durante alguns meses, sofreram crianças de todas as idades. Outras são cíclicas—como é moda: vai e volta, anos depois, igualzinha, mas como se fosse coisa de novo. Outras têm um não se sabe o quê, capaz de resistir ao tempo e ao aborrecimento. Parece que as palavras cruzadas fazem parte deste ultimo padrão, pois que a epidemia chegou e não houve jeito de a debelar—e já vão corridos não sabemos bem quantos anos. A verdade é que se trata de passatempo que chega para ocupar os relativamente ociosos de todas as idades.

Donde veio esta moda nova? Quem a descobriu? Há tempos, contou-se queu m aristocrata britânico, condenado a prisão, na Africa do Sul, por excesso de velocidade, fôra o autor da descoberta, quando, de papel e lapis em punho, não sabia que fazer á sua vida, impedido de correr a cento e tal pelas estradas, o que parecia ser o seu prazer maior.

Agora, uma revista norte-americana, «Coronet», dá outra versão, atribuindo as palavras cruzadas a um milionário, de nome Vitor Orile, que morreu recentemente na Africa do Sul—a Africa do Sul é que aparece, pelos vistos, indissoluvelmente ligada a todas as explicações. Certa vez—conta a «Coronet»—estava o milionário, em Londres, em casa de uns amigos que o tinham convidado para jantar, quando uma carga torrencial de chuva fez pôr de parte os projectos de uma digressão nocturna.

—Que se pode fazer, numa noite de chuva, para matar o tempo?—preguntou a dona da casa, depois de esgotado o ultimo gole de café.

—Cinco coisas—elucidou Orile.—Cinco coisas que eu sabia: jogar o «bridge», ler em voz alta, contar aneddotas, decifrar enigmas e tocar piano...

Emquanto falava, talvez a disfarçar a sua contrariedade, Orile, de lapis e papel em punho, entretinha-se a rabiscar quadradinhos e letras num pequeno papel, até que, cheio de satisfação exclamou:

—Perdão, perdão, enganei-me. Te-

mos seis coisas para fazer: a sexta descobria-a mesmo agora...

ESPELHO CÔNCAVO

O ÚNICO RECURSO

Num carro electrico fechado, daqueles mais compridos, seguia uma destas criaturas que têm o habito de conversar em voz muito alta, no tom de quem está a fazer uma conferencia no Coliseu dos Recreios, por forma que todos, quer queiram, quer não, são obrigados a ouvir.

Junto dela, um rapaz, que tinha a desdita de a conhecer e de lhe ter ficado perto, ia ouvindo sem comentarios, com o ar vexado e comprometido de quem não gosta de dar nas vistas e nos ouvidos do proximo. Tanto mais que o assunto era mais proprio para conversas intimas, coisas relativas á vida privada de varias pessoas, que estavam decerto bem longe de sonhar com semelhante publicidade.

Perante certas frases, já varios passageiros olhavam curiosamente para o lugar donde partiam tão inconvenientes considerações. Mas, sem o menor reboço, hesitação ou abaxamento do tom de voz, a senhora, cujo bom senso e educação acusavam um «deficit» muito lamentavel, continuava a desfiar uma serie interminavel de cenas passadas com os vizinhos, de factos ocorridos no lar d'este e daquele, de recriminações e de queixas, de intrigas e de escandalos com todos os pormenores, citando mesmo nomes, datas e moradas para melhor abonar a autenticidade das suas considerações.

No carro, cheio áquella hora, já varios passageiros, assim perturbados na leitura dos jornais da tarde, se voltavam contrariados e mesmo um dêles, mais indignado, tinha soldado esta pergunta:

—Mas o que teremos nós com isso?

Porém, a senhora que se tornava o alvo da curiosidade geral continuava com a corda toda, a pesar de ninguém lhe dar...

E quando todos estavam desejando que chegasse o «terminus» da viagem, a-fim de se libertarem daquele flagêlo, para cumulo do suplicio, o carro, por falta de energia, suspendeu a marcha numa praça onde se erguia o monumento a qualquer vulto nacional, dando a todos o justo receio de que semelhante martirio se fôsse prolongar indefinidamente.

Foi então que um passageiro, que seguia no ultimo banco e que já por varias vezes tinha tentado, muito aborrecido, concentrar-se na leitura de qualquer noticia que o interessava, se levantou, precisamente quando a senhora estava no auge das suas considerações, e disse com o ar mais natural:

—Meus senhores, ergue-se nesta praça o monumento a uma figura a quem a Patria muito deve; em sinal de respeito, peço, enquanto o carro aqui estiver, uns minutos de silencio!

E, perante a satisfação de todos, que puderam, com um suspiro de alívio, fazer o mesmo, voltou a enfrontar-se na leitura do seu jornal.

AUGUSTO, CUNHA

O talento só se revela nas famílias numerosas?

Os pais de Franz Shubert tiveram 13 filhos: Franz Shubert era, precisamente, o 13.º; Balzac foi o ultimo de três irmãos; Napoleão, o oitavo; Benjamim Franklin, o ultimo de 17; Rembrandt, o sexto; Weber, o nono; Wagner, Mozart e Reynolds foram, cada um na sua familia, o setimo filho.

Desta resenha, que é apontada como exemplo, concluíram alguns estudiosos que o talento só se revela nas familias numerosas.

Ái está um argumento para os apóstolos do crescimento demográfico: o filho unico está condenado...



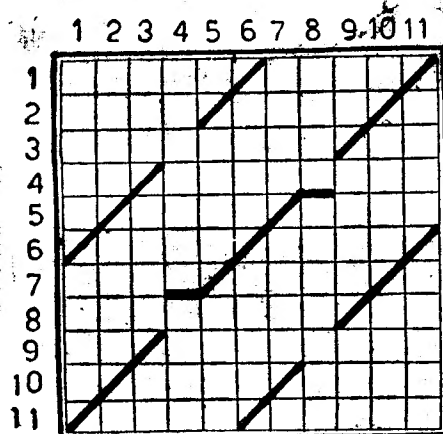
Alice Faye

vai deixar o cinema?

A loira Alice Faye vai deixar o cinema. Parece que se fatigou de tanto êxito, sempre em papéis do mesmo feitio, com a sua voz quente e sugestiva, que é o grande encanto da sua personalidade. Terá a artista sido capaz do «self controle» enorme de surpreender a impossibilidade de continuar no mesmo ritmo de trabalho e de agrado? Hollywood, que lança o boato, lança também a explicação: a artista casou-se, teve uma menina e dispõe-se a consagrar á filha todos os seus afectos, carinhos e cuidados. Hollywood, realmente, é capaz de tudo. Depois de ter escandalizado o mundo inteiro com a quintessencia de todas as futilidades, pretende talvez agora escandalizar-nos com o ultimo requinte da discrição, da singeleza, do culto apaixonado do lar e da familia. Não será a ultima descoberta dos grandes magnates da publicidade? O diabo feito ermitão—é caso para desconflar...

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 676



HORIZONTAIS: 1—Nome próprio de Cristo. 2—Joieir. Cinchós. 3—Extravio. 4—Ceu. Trocas. 5—Ensejo. 6—Divindade bramânica. 7—Dolmen. Divisão de uma casa de habitação. 8—Atenda. Epiderme. 9—Cór. Campeão. 10—Reis. Sendeiro (pop.). 11—Ave nocturna semelhante á coruja. Verbal.

VERTICAIS: 1—Nome próprio do Escarlate. 2—O que tem sabor picante. 3—Espaço celeste. 4—Pais da mãe. 5—Badias. Substância que tinge de azul. Nome duma lera. 6—Que é preciso fazer-se rapidamente. Pequena peça de artilharia. 7—Qeima. Som tremulo produzido pelo tanger de duas baquetas na pele do tambor. 8—Grande açores. 9—Tampa chata. Uma das ilhas do Açores. 10—Vagueira. Capital duma diocese. 11—Transmitem gratuitamente a outros. Volutosos, sem consistência. 12—Estas. Vaso para serviço de chá. Sapo do Amazonas. 13—Oxido de sodio. Igar. 14—Conjunto do presidente e secretários duma assembleia. Torna solitário.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 675

HORIZONTAIS: 1—Al. Molliere. 2—Podar. 3—Ar. Re. Se. Al. 4—Nabiça. Ring. 5—Semanas. Mda. 6—Olimpo. 7—Upa. Emaçam. 8—Anta. Araças. 9—Di. La. Rs. Rm. 10—Orara. Eolio. 11—Acordas. As.

VERTICAIS: 1—Apaniguado. 2—Horas. 3—Be. At. AC. 4—Arimo. 5—Recate. Aar. 6—Anima. 7—las. Amare. 8—Eter. Ocaso. 9—Ri. Im. Ac. 10—Enano. Maria. 11—Algarismos.

VIDA DESPORTIVA

PATINAGEM

Um festival em Oeiras

O Orfanato Escola Santa Isabel, Secção Masculina de Albarraque, vai levar a efeito, no dia 20 do corrente, pelas 21 horas, no «rink» de Oeiras, um festival de patinagem, para angariar fundos destinados a fazer face ás despesas com a manutenção de cerca de 100 internados menores. Haverá «hockey» em patins, entre veraneantes da Santo Amaro, patinagem artística pela patinadora Ivone Torres e um desafio de «hockey» entre o Sport de Oeiras e o G. D. do Banco Espírito Santo, de que fazem parte os jogadores Sidenio Serpa, Oliverio Serpa e José Eugénio de Sousa do Club Fátel Bol Benfica; Julio Sanches, do Sport Lisboa e Benfica; José Manuel Carreira, da Academia da Amadora; e Luiz Ferreira, do Ateneu Comercial.

PELOS CLUBES

As bodas de prata do Belenense

No dia 23 do corrente, em que o F. C. «Os Belenenses» completa vinte e cinco anos de actividade, iniciam-se as comemorações das «Bodas de Prata», com o desceramento na sede do clube, da fotografia da «equipe» que, pela primeira vez, representou o clube após a sua fundação.

Depois duma semana de actividade desportiva o Belenense encerrará as suas festas, no dia 1 de Outubro com um jantar de homenagem a todos os seus campeões de 1943-44 e á sua primeira «equipe» de futebol.

A VOZ DO OPERARIO visita o Barreiro

No proximo domingo realiza-se a excursão promovida pela sociedade «A Voz do Operario» á vila do Barreiro, e de retribuição á Sociedade de Instrução e Recreio Barreirense, instituição que elaborou um vasto e curioso plano de recepção aos socios e simpatizantes cor: a «A Voz do Operario» que tomam parte nessa monumental excursão cuja partida se efectua depois de amanhã pelas 10 e 30 da estação do Sul e Sueste (Terreiro do Paço).

CAMPANHA DO CUAMATO

Os combatentes que tomaram parte na gloriosa campanha do Cuamato em 1907 e desejam inscrever-se para as cerimónias da comemoração do seu 37.º aniversário, no dia do proximo mês de outubro, devem fazê-lo com a necessaria antecedencia, a fim de se poder organizar o respectivo programa, o qual, possivelmente, obedecerá ás linhas gerais dos anos anteriores.

Quaisquer informações podem ser obtidas por intermedio do tesoureiro da Comissão, capitão Augusto da Silva Fernandes, rua Sampaio Bruno, a Campo de Ourique, n.º 54 r/c, Dt.º em Lisboa.

NO CASINO ESTORIL
Revista de Atracções Mundiais

Foi recebida com o mais vivo entusiasmo a noticia do grandioso festival que o Casino Estoril proporciona hoje, á noite, no seu salão de restaurante.

Será um espectáculo unico, de alta atracção e de verdadeira arte e com numerosos emocionantes e sensacionais, de superior categoria internacional, apresentados e comentados pela distinta senhora, D. Natalia Correia, locutora do «Radio-Club Português», numa exhibição continua, sem intervalos.

Na «Revista de Atracções Mundiais», exibem-se Selvaggio, o mago e extraordinario artista musical, o Rei da Concertina, em Xilofone e Concertina, nos mais excelentes numeros do seu famoso repertorio; Manolita Piquer, famosa e jovem bailarina espanhola, em duas das suas mais belas Canções, e que é a mais castiga nos bailados espanhóis; Maria Justina, a futura estrela da Radio, a nova cantora de classe, a revelação de S. Carlos; as Irmãs Marques, gêmeas, que, sem resguardo nenhum, executarão em trapezio os mais arriscados trabalhos, no alto da cupula do Casino, emocionando á assistencia; o Dr. Kalivó, a grande celebridade do mundo da illusão, nas suas singulares experiencias magneticas e de Ilusionismo, com a sua medium Amely; e Ramsky & Carly, os bailarinos portugueses da actualidade, nas suas extraordinarias criações artisticas de verdadeira arte coreografica.

Entre o 3.º e o 4.º numero, David Kit fará passar um grandioso desfile de manequins, ostentando as mais ricas e belas confeccões de peles que despertarão o maior entusiasmo no meio elegante do Estoril, escolhido por David Kit para a sua 1.ª e unica apresentação deste ano, e oferecendo lindas recordações á todas as senhoras.

Por sua vez, «Radio Vitoria», Duarte, Pai & Filho, oferece tambem um lindo candeiro, para ser sorteado como brinde, entre todas as senhoras.

Reservam-se mesas para este grandioso festival.

A FUZETA TAMBEM DESEJA ter um porto de abrigo

FUZETA, 13.—A classe piscatoria luta cada vez com mais dificuldades, visto que a barra está assoreada em virtude da grande deslocação de areia que dia a dia a aperta. O pescador vê-se em serios embaraços para fazer chegar ao calis o seu pescado que, em marés vazias, é transportado ás costas de uma distancia aproximada de 2 a 3 quilómetros.

Já tentaram abrir uma regueira mas, infelizmente, foram infructuosos todos os trabalhos, pois após grandes despesas foram aqueles suspensos por falta de verba.

Reafirma-se, portanto, a grande necessidade da construção dum porto de abrigo, tantas vezes solicitado.

INSTITUTO DE COIMBRA

Foi recebido como novo membro do Instituto de Coimbra o sr. D. Rafael Gomez Carrasco, presidente da Casa da America em Madrid intelectual, espanhol bem conhecido e grande amigo do nosso pais.

O abastecimento de água a Ponta Delgada

A Camara Municipal e os serviços municipalizados de Ponta Delgada resolveram encarar o importante problema do abastecimento de água á cidade e a todo o concelho, grande e legitima aspiração micaelense.

Para isso, depois de terminados os respectivos estudos para a realização do vasto plano, a Camara Municipal de Ponta Delgada contraiu um emprestimo de 3.000 contos. Os trabalhos iniciaram-se já, com a abertura das valas onde serão assentes os tubos de lusalite, numa extensão de 19.500 metros. A pesar do terreno ser muito acidentado e tornar os trabalhos mais morosos, a rede de distribuição de águas ficará ainda este ano concluida e será oficialmente inaugurada.

Com este melhoramento, que há muito se fazia esperar dos poderes publicos, a Camara Municipal vê tambem solucionada a sua preocupação de dar ás actividades agricolas e industriais e ás populações do concelho toda a água de que carecem, garantindo-lhes o abastecimento dos gados, os socorros a incendios e outros serviços camarários de importancia.

NOTÍCIAS DE BEJA

BEJA, 12.—Depois de alguns dias em Beja, onde esteve a pintar curiosos aspectos da cidade, retirou para a Caparica o apreciado e conhecido pintor alentejano Cruz Louro, professor de desenho no Porto.

Em Reliquias, quando José Francisco Daniel se encontrava dentro de uma cabana, construida na herdade dos «Celeiros de Baixo», por imprevidencia, deixou que o lume duma candea de petroleo pegasse fogo á cabana, propagando-se depois a uma oliveira, a um sobreiro e a uma pilha de cortiça que se encontrava perto. As chamas consumiram completamente a cortiça, a cabana e todos os haveres do Daniel, que ficou reduzido á mais extrema miseria. A cortiça estava avaliada em cerca de 10 mil escudos.

Iniciaram-se, com brilhantismo e animação, no Jardim Publico, as festas que, durante algumas semanas, ali vão realizar-se, em beneficio do Montepio Bejense.

OFERTAS AO HOSPITAL da vila de Almodovar

ALMODOVAR, 13.—Pela sr.ª D. Eugénia Baltasar, viuva do sr. Gregorio Baltasar Moreira, foram oferecidos ao hospital desta vila, dois aparelhos na importancia de 4.500\$00 para desinfeccão de casas habitadas por pessias com doenças contagiosas.

Este hospital já tem sido beneficiado com outras ofertas, pelo sr. Cisimiro Cortes, importante proprietario deste concelho.

Faz-se sentir muito, a falta de um aparelho para fabricar gelo com prejuizo para os doentes que dele necessitam, e que têm de o mandar buscar a algumas dezenas de quilómetros de distancia.

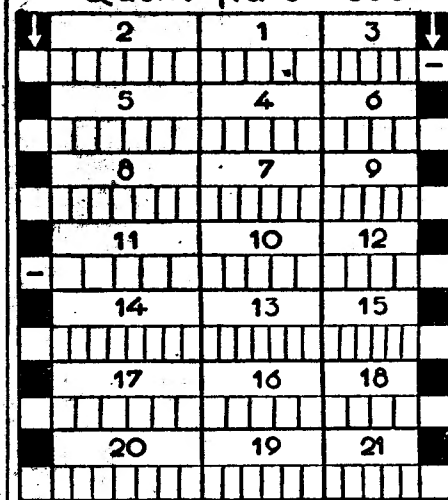
São tambem dignos de louvores os mrs. Presidente da Camara, dr. Admar Ricardo da Costa e Severo Portela Junior, que bastante têm trabalhado a favor deste hospital.

Já começaram as vindimas e os proprietarios estão muito satisfeitos com a abundante colheita.

Palavras derivadas

PROBLEMA N.º 81

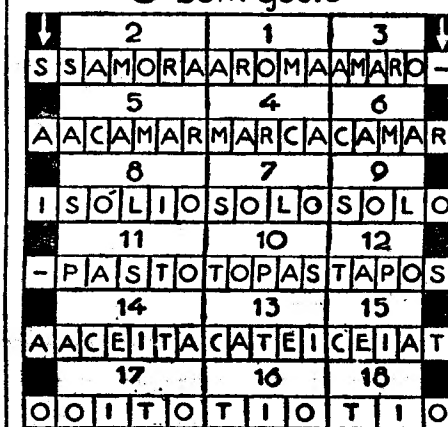
Quem fia e tece



ENUNCIADOS: 1—Amofinei. 2—A beira do telhado. 3—Alfobre, pequena terra de cultura. 4—Peixe dos rios. 5—Lanugem dalgunos frutos. 6—Face, rosto. 7—Esquivo. 8—Designação que abrange varias especies de moluscos e crustaceos comestiveis. 9—Que possuem riqueza. 10—A recta que limita a distancia entre dois pontos da circunferencia, sem que passe pelo centro. 11—Planta espinhosa e silvestre. 12—Estaleiro, dique. 13—Afiação, incisivo. 14—O mesmo que dilacerado. 15—Arqueado. 16—Chave da escrita secreta. 17—Instrumento de aço, com gume fino, que serve para adelgar o coiro e outras peles. 18—Sem calor 19—Aresta muito fina. 20—Início, começo. 21—Excludes, elimina, fazes sair de onde está.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 80

O bom gosto



ALEX. SETTAS

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:
D. Eugénia Teles da Silva Gonçalves, D. Maria Candida Cardoso de Meneses Taveiro, D. Maria de Avelar de Leite Perry, D. Maria Helena do Amaral Pyrait da Silva Dias, D. Isabel Henriques de Lencastre (Alcaçovas), D. Julia Branco Pereira Dias, D. Helena Rebelo Valente, D. Clara Peinado Caballero Soares, D. Alice Marques Soares, D. Celeste Santos e a menina Adelina Ema dos Santos Parada.

CASAMENTOS

Realizou-se em Alcobaca o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Elena Ferreira Natividade com o sr. engenheiro Orlando do Vale Almeida e Sousa. Foram padrinhos, por parte da noiva, sua tia, sr.ª D. Clotilde Ferreira Rodrigues e seu pai, sr. Antonio Vilela Natividade; e, por parte do noivo, seus pais, sr.ª D. Elvira Almeida e Sousa e sr. dr. Antonio José de Almeida e Sousa. Os noivos seguiram para a Figueira da Foz.

Realizou-se nas Caldas da Rainha o casamento da sr.ª D. Maria Inês Alves Felix Mineiro, gentil filha do comerciante daquela cidade sr. José Alves Mineiro e da sr.ª D. Clementina do Carmo Felix Mineiro, com o sr. tenente Alcino de Sousa Coelho. Foram padrinhos, por parte da noiva, seus tios, o sr. José Parada e Cesta e sua esposa, a sr.ª D. Beatriz Alves Parada, e por parte do noivo, seus tios, sr. Antonio Branco Ribeiro de Sousa e sua esposa, a sr.ª D. Adelia Mendes da Costa e Sousa, do Porto.

Depois do «copo de água», em casa dos pais da noiva, os noivos partiram em breve viagem de nupcias.

—Na igreja matriz de Montemor-o-Novo celebrou-se o casamento da sr.ª D. Margarida Irene Nunes Capela, filha da sr.ª D. Joaquina Maria Nunes Capela e do sr. Joaquim Dias Capela, com o sr. José Feliciano do Carmo Reis Junior, aluno da Escola de Medicina Veterinaria, filho da sr.ª D. Custodia de Carvalho do Carmo Reis e do sr. José Feliciano do Carmo Reis.

EM VIAGEM

Para San Sebastian, Madrid e Barcelona partiu Madame Loff.

CAMINHOS DE FERRO

Recebemos da C. P. os novos horarios das varias linhas e ramais, que entraram hoje em vigor e que estão afixados nos locais costumados.



e o mundo acredita

Desde o dia 26 de Agosto, as transmissões da B. B. C. têm lugar conforme o horario que segue:

8.45 — 9.00	Noticiário	49.92 m. — 6.01 mc/s
		41.96 m. — 7.15 mc/s
		31.41 m. — 9.55 mc/s
		25.42 m. — 11.80 mc/s
13.15 — 13.45	Noticiário e Actualidades	49.92 m.
		41.96 m.
		31.41 m.
		25.42 m.
18.30 — 18.45	Noticiário	41.96 m.
		31.61 m.
		31.41 m.
		19.91 m.
18.45 — 19.00	Voz da America	41.96 m.
		31.61 m.
		31.41 m.
		19.91 m.
21.15 — 21.45	Noticiário e Actualidades	41.96 m.
		31.61 m.
		31.41 m.
		19.91 m.

HOME AND FORCES PROGRAMME — Publicam-se, semanalmente, no Radio Nacional e no «Anglo Portuguese News» programas seleccionados dos Serviços Nacionais da B. B. C.

Teatros e Cinemas

Uma cena bem representada

Duma vez, a grande tragica Sarah Bernhardt representava o final do ultimo acto da «Dama das Camélias», no momento em que a célebre actriz entra na agonia. A genial actriz fez a cena de forma que dava a impressão da verdade e o publico, preso de comoção, assistia num grande silencio.

De repente, um sacerdote que estava presente, levanta-se apressadamente, batendo com força a dobradiça da cadeira.

O ruido deu lugar a varios protestos e no meio de alguns «chius», ouviu-se uma voz dizer:

—Deixem lá o reverendo, que vai encomendar a morte...

EFEMERIDES

Nasceram a 15 de setembro: o poeta Bocage (Manuel Maria Barbosa du Bocage); os escritores teatraes Vicente Reis e Frederico de Brito (Joaquim Frederico de Brito); as actrizes Josefa Soler, Etelvina Serra (Maria Etelvina Schreyer Serra) e Idalina de Oliveira.

1869: Primeira representação, no Trindade, da magica em 3 actos e 15 quadros «A gata borralheira», original de Joaquim Augusto de Oliveira e escrita sobre um conto de Perrault. No desempenho, tomaram parte Delfina, Ana Pereira, Rosa Damasceno, Emilia dos Anjos, Mariana Ferraz, Lucinda da Silva, Carolina Felgas, Isidoro, Queiroz, Augusto, Leoni e Bayard.

Atrás do reposteiro

Para a empresa Rosa Mateus, Lda foi contratado o actor-cantor Alberto Reis, que iniciou o seu trabalho como protagonista da opereta «O Zé do Telhado», em «tournée», continuando depois como elemento do elenco daquela empresa, no Avenida.

—Em dezembro um dos nossos primeiros actores deve transitar para uma grande companhia de filmes.

—A musica da revista do Apolo, ainda sem titulo definitivo, é dos maestros Raul Ferrão, Fernando de Carvalho e Carlos Dias.

—«A rosa tirana» é o titulo duma comedia original em 3 actos que dois autores estão a concluir.

—No filme «A vizinha do lado», de André Brun, realizado por Antonio Lopes Ribeiro, entram os artistas Lucilia Simões, Emilia de Oliveira, Hortense Luz, Eunice Colbert, Carmen Dolores, Mimi Estremadouro, Nascimento Fernandes, Antonio Silva, Ribeirinho e Antonio Vilar. Lucilia Simões é a primeira vez que trabalha em cinema.

—Faz hoje 35 annos que se estreou no Apolo o actor Sales Ribeiro.

—O actor Joaquim Miranda traz em estudo o projecto duma publicação illustrada, com o titulo «Album Teatral», que é a historia do teatro em Portugal, desde o seu inicio, até aos nossos dias.

—O primeiro quadro do segundo acto da revista «Festa rija», de Anibal Nazaré e Nelson de Barros, que vai ser representada no Avenida, no inverno, intitula-se «A volta ao mundo em 80 minutos».

—Regressou do Porto o empresario José Miguel, a fim de tratar dos programas das suas casas de espectáculo, para a época de inverno.

Primeiras exhibições

«Ouro liquido», no Politeama

Reabriu ontem o Politeama, para apresentação do filme «Ouro liquido», com uma casa repleta. Dentro das características bem americanas, o filme dá-nos quadros da luta pela posse do petroleo, fertil em episodios de luta viva e com o seu fiozinho amoroso a prender a acção. John Garfield e Pat O'Brien são os dois protagonistas ideais para este genero de filmes. A coadjuvante, vemos Frances Farmer e uma sardenta bonita...

Os complementos são de boa escolha.—Vitor 44.

C. A. R. T. A. Z

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«O senhor administrador»
AVENIDA—A's 21 e 45—«Liberdade provisória».

MARIA VITORIA—A's 21 e 45—«A Sardanica».
COLISEU—A's 20 e 30 e 45—«Há festa no Coliseu!».

CINEMAS

POLITEAMA—«Ouro liquido».
EDEN—«Assim nasceu uma era...».
ODEON—«Nós nunca fomos vencidos».
PALACIO—«Nós nunca fomos vencidos».
CAPITOLIO—«Primavera das montanhas».
CENTRAL—«A baía de Hudson».
OLIMPIA—«A Severa».
TERRASSE—«Malaya».
REX—«Doze luas de mel».
LYS—«Malaya».

Amanhã, no Porto

COLISEU DO PORTO—Orquestra Sousa Pinto.
SA' DA BANDEIRA—«Zé do Telhado».
RIVOLI—«Salvem a minha filha».
AGUIA DE OURO—«Abbot e Castello, via-dozes».
OLIMPIA—«Mulheres, irmãs e noivas».

«Liberdade provisória», no Avenida

A palavra liberdade sugere-nos, pelo seu conteúdo, o proprio mundo das ideias em toda a sua complexidade; a expressão liberdade provisória leva-nos ao dominio da concepção de ordem, por assim dizer, judicial. E dentro do angulo formado por estas duas directrizes que se deve procurar, porventura, o ambito das sugestões desta peça, ontem estreada no Avenida, que oscila nos limites, que só vagamente ficaram a pressentir-se, da peça de ideias, para nos aparecer, pelo menos aos olhos do grande publico, sob a mascarilha diluida de peça policial.

Liberdade provisória—assim se intitulam os três actos de Michel Duran—tem a construção habitual do teatro francês, que, mesmo quando não seja solido de alicerce, tem sempre o arzinho bem cuidado, gracioso de apparencia, o gosto do arranjo, em que há sempre um dialogo espumante, efervescente, ainda quando a acção surja de certo modo diluida ao longo de situações que se repetem. De um modo ou de outro, o trabalho tem de si a sufficiencia de verdade para captar a atenção do publico, o bastante de fio condutor para que se não perca a emotividade nem se dissipe o interesse. E essa não é, a-final, a grande afirmação de presença de um autor dramático? Eis o aspecto principal, a caracteristica mais evidente da capacidade construtiva e criadora deste autor francês que pela primeira vez entre nós, pela mão de Fernando Santos e Almeida Amaral.

O assunto? Vê-se que o motivo do «paraquedista» de qualquer feição continua a estar na berlinda: quer se introduza como «atrevido», quer appareça como «pilha-galinhas» para se converter em senhor marquez de qualquer coisa, quer nos surja sob a identidade de commissario de Policia para logo daí a pouco revelar a sua verdadeira identidade de larapio acoosado—sempre vemos o senhor que chega inesperadamente a um meio desconhecido para aficilar instalado até á ultima cena da peça... O tema parece ter-se revelado, nos ultimos tempos, particularmente sedutor—mas é fora de duvida que a situação tem atractivo e pitoresco. José Gamboa, á sua conta, vai, desde ontem, com o seu terceiro trabalho deste feito na actual temporada do Avenida. Vai, pelos vistos, a caminho da especialização...



Alves da Cunha, Madalena Sotto e José Gamboa — as três figuras principais da peça

(Apontamentos de Fernando Bento)

Dos interpretes tem que se seguir, antes de todos, Alves da Cunha, não só pelo prestigio que deu a um papel que não será, evidentemente, dos mais complexos da sua brilhante carreira, mas pelo que da sua figura, do seu saber, do seu conselho, do seu trabalho se transmite ao conjunto e á propria cena. Veja-se, por exemplo, Madalena Sotto, que é uma das afirmações mais espontaneas do teatro do nosso tempo. As qualidades de Madalena são-lhe proprias, estão sempre presentes. Mas o poder de as revelar, de as valorizar—esse compete ao ensaiador. Ex digito gigans! Por isso, o seu trabalho, nesta parisiensezinha frivola, caprichosa, com um coração aberto e um pouco extravagante, nos appareceu de modo a merecer todo o elogio.

José Gamboa recuperou a sua plena forma. Não é um artista com que se comece a contar, mas um excelente artista com quem se volta a contar, sempre com pormenores excelentes na sua interpretação, de um feição pessoal muito característico, sobrio e apropriado.

Os outros interpretes: Cremilda de Oliveira, Fernanda de Sousa, Alberto Ghira, Tarquinio Vieira, José Amaro, Antonio Cruz e Carlos Baptista, este com o relevo de boa vontade e apuro que sempre dá mesmo a qualquer apontamento de papel.

Encenação simples, mas curada com certo desafogo, que não é de elogiar—porque é de exigir—mas que é de referir porque nem sempre apparece...—J.



EMISSIONES DOS ESTADOS UNIDOS EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
11,45	WRUS	30,93	WRUA	25,45	WKJL	30,75		
12,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WGEO	19,56		
13,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUW	25,58	WBOS	19,74
16,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUL	19,57	WRUW	16,91
17,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUL	19,57	WRUW	16,91
18,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUW	16,91		
19,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WGEX	25,33	WGEX	16,78
(Meia hora de programa especial)								
20,15								
20,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WGEO	19,57	WGEX	16,78
21,45	WRUS	19,83	WRUS	30,93	WRUL	25,58	WKJL	30,77
22,45	WRUS	19,83	WRUS	30,93	WKJL	30,77		

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 18,45 ás 19 horas

EMISSIONES DIARIAS

OICA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, ás 22 horas

A DELICIOSA COMÉDIA

Madre Alegria

Com PALMIRA BASTOS, SAMWEL DINIZ, BRUNILDE JUDICE, ALVES DA COSTA, ADELINA CAMPOS, etc.

MARIA VITORIA HOJE

A's 21 e 45

Continua triunfante a comédia popular consagrada com o maior de todos os êxitos

A Sardanica

com MIRITA CASIMIRO á frente dum grande elenco

COLISEU DOS RECREIOS

Hoje ás 20,30 e 22,45 horas

A REVISTA DE LUXO E GARGALHADA

«Há festa no Coliseu!»

com Irene Isidoro, Alvaro Pereira, Costinha, Maria Sidónio, Maria Luiza e outros «ases» do riso

TRINDADE

Hoje não ha Espectaculo para se realizar o Ensaio Geral da peça

MISS BA

Que se estreia, definitivamente, amanhã, sábado, 16

AVENIDA

Telet. 27273

HOJE, 2.ª representação ás 21,45 da peça em 3 actos de MICHEL DURAND

LIBERDADE PROVISORIA

Tradução de ALMEIDA AMARAL e FERNANDO SANTOS

com ALVES DA CUNHA

Madalena Sotto e José Gamboa

Domingo: «Matinée» ás 16 horas

POLITEAMA

UM EXITO

Ouro liquido

Telet. 26305 Empolgante filme com John Garfield, Pat O'Brien e Frances Farmer

HOJE, A'S 21 e 30

ESTREIA

EDEN

Assim nasceu uma era...

A's 21,30 com Michael Redgrave e Valerie Hobson

Telet. 2 0766 «Matinées» diárias

ODEON

NÓS NUNCA FOMOS VENCIDOS!

A's 21 e 30

PALACIO

com a grande revelação de 1944

A's 21 e 30 RICHARD QUINE

CONDES

CANTINFLAS

em calças pardas

com Mário Moreno (Cantinflas)

A's 21 e 30 MATINÉES DIARIAS

CAPITOLIO

Salão, ás 21—Terrço, ás 21,15

Primavera nas montanhas

Telefone 27493 Hotel de mulheres

As 21 e 30 h.

A baía de Hudson

Hei-de casar contigo

Preços: Tarde 2\$5-Noite 3\$5

REX

DOZE LUAS DE MEL

Telet. 2 9656 Terra sem musica

A's 21 e 15

TERRASSE

Não me fales de amor

Malaya

LYS

Não me fales de amor

MALAYA

CASINO

ESTORIL

A chama eterna

com Spencer Tracy

A's 21,30

RECREIOS

AMADORA

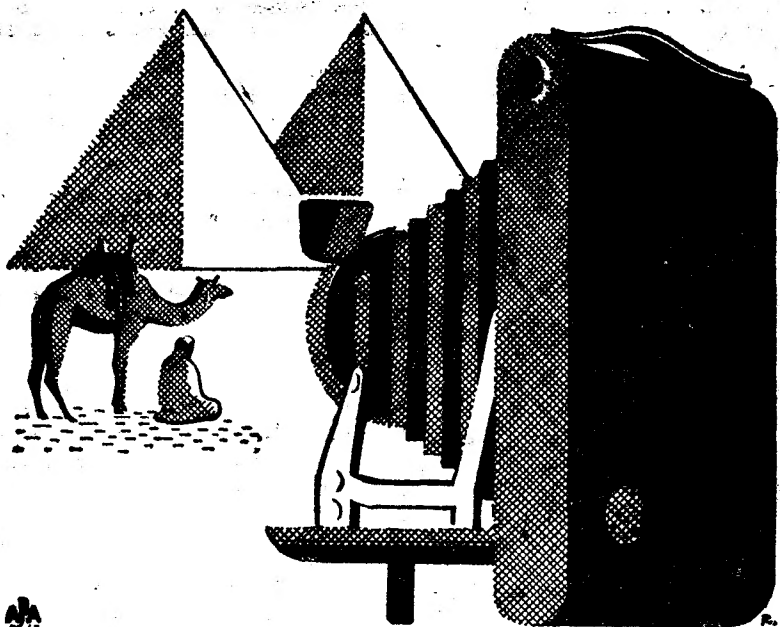
A MENINA DA RÁDIO

com Maria Eugénia

Leiam o jornal humorístico SEMPRE

FIXE

DOIS SÍMBOLOS IMORTAIS
AS PIRÂMIDES: SÍMBOLO
DUMA CIVILIZAÇÃO MORTA



Kodak

SÍMBOLO DUMA CIVILIZAÇÃO VIVA

KODAK LTD. RUA GARRETT • LISBOA

TERMAS DE MONTE REAL
HOTEL MONTE REAL

Fecham em 30 de Novembro
Reabrem no dia 2 de Abril

BOLACHAS AMERICANAS
SUNSHINE

DESCONTOS PARA REVENDA

Martins & Costa

Rua do Carmo, 41

Telef. 2 5214

Prédios em Lisboa

Sua administração com boa organização; sua compra ou venda com garantia, dirija-se V. Ex.ª a J. Calado, Rua da Madalena, 132, 2.º.

O «Diário de Lisboa» vende-se em Vila Franca das Naves, no n.º agente Antonio dos Reis.



Para o RIO DE JANEIRO
COM ESCALA POR LEIXÕES

navio motor português, a sair no dia 25 do corrente, recebe carga

TRATAR

MARIO SILVA

Rua das Flores, n.º 81, 2.º
LISBOA
Telefone 2 9696

WALL & C.º, LTD.

Rua da Rebolizara, n.º 55
PORTO
Telefone 596

GRACIOSOS ALFINETES MOURISCOS
CREADOS E REALIZADOS PELA MARCA

TOPAZIO

PROCURE NAS OURIVESARIAS

Empresa Insulana de Navegação

O paquete "CARVALHO ARAÚJO"

Para a Madeira e Açores

Sai no dia 23 de Setembro

AVISO:—Previnem-se os Srs. carregadores que devem apresentar os seus pedidos de praça para a Ilha Terceira até às 12 horas do dia 16 do corrente, não podendo ser aceite qualquer pedido depois daquele prazo.

Passagens de 1.ª e 2.ª classe, trata-se na Rua Augusta, 152,
Telef. 2 0216

Carga e Passagens de 3.ª classe, na Avenida 24 de Julho, n.º 2-2.º
Telef. 2 0214/15

Os agentes

GERMANO SERRÃO ARNAUD

Cofres Monoblocos

FABRICO GARANTIDO
CASA CATELLA
Rua de S. Paulo, 109.
Telefons 2 4496

Companhia Nacional de Navegação

VAPOR «**CUBANGO**»

Saída a 23 do corrente, às 14 horas

Para Lourenço Marques, Beira e Moçambique, com escala por Leixões, recebendo carga para os outros portos da costa oriental com baldeação.

VAPOR «**LOURENÇO MARQUES**»

Saída a 23 do corrente, às 16 horas

Para FILADELFIA, directo. Recebe carga e passageiros

VAPOR «**NACALA**»

Saída a 26 do corrente, às 16 horas

Para FILADELFIA, escalando Leixões. Recebe carga e passageiros.

Lisboa: Rua do Comercio, 79 e 85—Telefones 2 3021 a 2 3026
Porto: Rua Infante D. Henrique, 73—Telefone 1434.